

Veja tabela da Sunab com novos preços

Página 5



Espectadores: de volta ao Batistão



A carne está sobrando.



Material nas calçadas



Matos: problemas com contas.

Rodada de hoje

O campeonato sergipano prossegue esta tarde com quatro jogos a serem disputados na capital e no interior. O jogo mais importante sem dúvida alguma vai reunir no estádio Augusto Franco, em Estância, as equipes do Sergipe e do Santa Cruz. O Sergipe ocupa a liderança da competição com nove pontos e por uma vitória para se manter nessa posição na capital, o Confiança recebe a visita do Lagarto. O atacante Ailton Rocha exigiu muito da equipe alvirrubra para uma vitória ele quer ver o time se apresentando para apagar a péssima impressão deixada na cidade de domingo, contra Estanciano. Por outro lado, o Itabaiana tenta a reabilitação enfrentando no campo Prado a equipe do Maruinense. O Itabaiana venceu seu último jogo para o Sergipe. (Página 8)

Queda nas vendas

Nas últimas semanas caiu em cerca de 80 por cento a comercialização de carne nos mercados e feiras livres de Aracaju, devido aos constantes reajustes dos preços, que já elevaram o quilo da carne para até 230 cruzeiros. Com a retração das vendas, pois poucos ainda conseguem comprar a carne bovina, os marchantes estão passando dificuldades, já que diariamente acumulam prejuízos, com a falta de compradores. Nos mercados e feiras livres é grande também a reclamação dos consumidores, que não têm nem como fazer outras opções, pois o peixe que poderia ser adquirido como substituto da carne bovina, também está sendo vendido a preços que superam os 200 cruzeiros por quilo. A esperança de todos é que o Plano Collor dê certo e estabilize os preços. (Página 2).

Ação punitiva

Somente nos primeiros quinze dias deste mês a Prefeitura de Aracaju através da Secretaria de Obras já multou mais de 100 proprietários de imóveis por colocação de material de construção e entulho, nas calçadas. As multas são aplicadas em UFM - Unidade Fiscal do Município, com correção pela BTN, e atualmente corresponde a 600 cruzeiros. A punição é aplicada contra os moradores que advertidos pela fiscalização municipal, não providenciaram a retirada do material em 24 horas. Além da multa, os proprietários pagam as despesas com a retirada e o transporte do material para o depósito da Prefeitura. A medida visa principalmente evitar que no inverno, esse material seja levado pelas águas da chuva e termine obstruindo a rede de esgotos pluvial. (Página 2).

Contas rejeitadas

O ex-prefeito da cidade de Simão Dias, Manoel Ferreira de Matos, teve suas prestações de contas referentes ao exercício de 1987, rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. A reprovação começou com o parecer prévio do relator do processo, conselheiro José Carlos de Souza, no que foi seguido pelos demais conselheiros. As auditorias realizadas no município de Simão Dias apontaram diversas irregularidades, que vão desde doações em espécie a título de ajuda de custo para pessoas reconhecidamente pobres, no entanto, sem a devida autorização da Câmara de Vereadores. Pois, estas pessoas inclusive possuíam salários superiores aos recebidos pelos funcionários da Prefeitura. (Página 2)

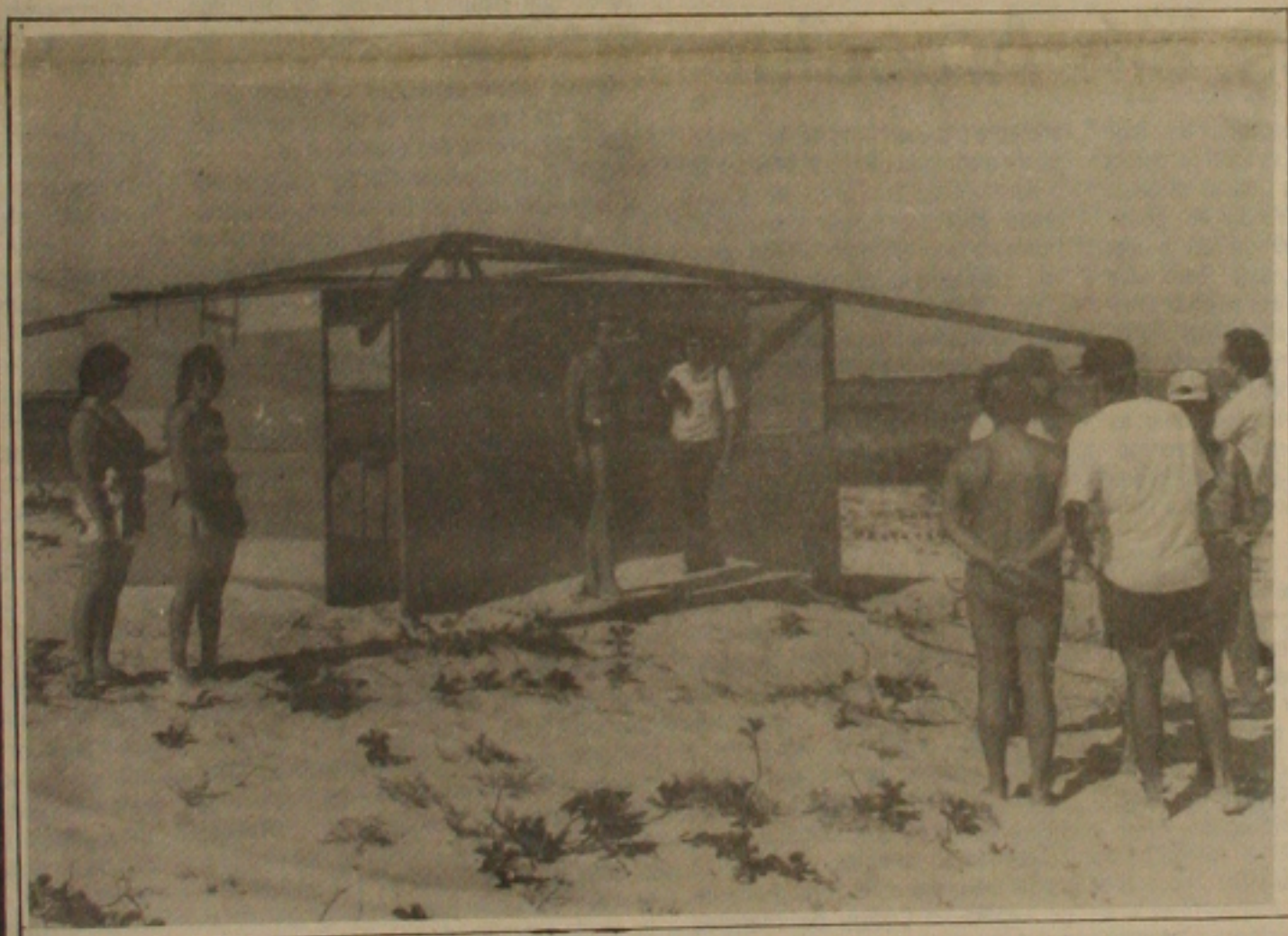
Zélia já admite afrouxar o plano

...res diz
...o selo
...acabar

O governo Col...
...xtinguir o selo-pe...
...ministro da Infra-...
...ra, Ozires Silva,
...tem que as dificul...
...a implementação
...cida, tornaram-na
...
...Do ex-ministro
...nsportes Reinaldo
...Ozires recebeu a
...ção de que o selo-...
...possibilitava a ar-...
...o anual de US\$ 1,2
...Mas, durante o pri-...
...no de sua vigência,
...do com a avaliação
...governo, a arrecad-...
...tegu a US\$ 200 mi-

...do o ministro Ozi...
...da não existe opção
...stituir o selo-pe...
...Ele disse que o go-...
...lerá que encontrar
...criativas para man-...
...riscos que possibi-...
...nservação e cons-...
...de rodovias. Depois
...reunir com os qua-...
...relatórios nacionais
...gasta e o secretário
...vo Paulo Cesar Xi-...
...Ozires disse que es-...
...uma "colcha curta"
...no Ministério
...manda, pois ele per-...
...da sociedade, com
...pos de Infra-Estru-...
...tica, como energia,
...te e comunicações.

...impossível estabe-...
...rioridades para in-...
...ntos. A colcha cur-...
...cobrir a cabeça, o...
...ca de fora -brincou.



A construção de uma casa de madeira marca o início da devastação da Ilha Paraíso, na foz do Rio Vaza Barris, no Mosqueiro. (Foto: Fernando Almeida).

Ilha é invadida com a construção de casa

A ilha Paraíso localizada no povoado Mosqueiro, formada na foz do Rio Vaza Barris, está sendo invadida. Uma casa de madeira começou a ser construída na área pelo proprietário da Val Service, segundo informações dos moradores e veranistas, que denunciaram ontem o fato a imprensa. Eles revelaram que há cerca de um mês que a construção foi iniciada, e logo depois começaram a chegar pessoas para fazer a ocupação, concretizando a posse.

Eles temem que a partir da efetivação da posse, essas pessoas consigam registro da propriedade junto ao Serviço do Patrimônio da União. Na última quarta-feira, o deputado Laonte Gama apresentou o projeto de lei, dispondo sobre a preservação ambiental da ilha, proibindo inclusive a construção de qualquer obra permanente.

Realizado o oitavo transplante renal

A equipe do médico urologista Fernando Maynard realizou ontem no Centro Cirúrgico do Hospital São Lucas, o oitavo transplante de rins. A cirurgia demorou aproximadamente seis horas, tendo começado às 10 horas e às 16, o paciente deixou o Centro Cirúrgico e foi para um dos apartamentos do Hospital, onde está convalescendo e o quadro clínico é satisfatório. O paciente é o motorista Jonas José de Oliveira, 39 anos, residente na cidade de Nossa Senhora do Socorro, que sofria de insuficiência renal crônica. O doador foi sua própria irmã, Jacira Delmira dos Santos, 38 anos. A equipe médica que realizou o transplante, sob a chefia do médico Fernando Maynard, é integrada por José Rollemberg Filho, Martha Hegenbech e Stedo Takeda. A cirurgia no doador foi efetuada pelos seguintes médicos: Ricardo Bragança, Marcos Gomes, Sônia Lima e Seio Morantti.

Brasília - O bloqueio dos saldos das aplicações financeiras e contas correntes introduzido pelo plano de estabilização econômica representa a retirada de circulação de nada menos do que 35 a 40% do PIB (US\$ 110 a US\$ 115 bilhões) em moeda, o que de uma ideia do arrocho na liquidez e do nível da intervenção do Governo na economia. Do total dos ativos financeiros (cadernetas, fundos de curto prazo, contas remuneradas, etc), a soma dos limites liberados para saques será apenas 9% do PIB (US\$ 34,2 bilhões), segundo informou ontem a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo.

Os limites de saques nas poupanças e o prazo do bloqueio - de 18 meses, além de um ano para a liberação dos saldos - podem ser flexibilizados mediante constatação a necessidade de injetar maior liqui-

dez (dinheiro em circulação) na economia. Isso ocorrerá, por exemplo, se os preços voltarem a subir, ou se o nível do desaquecimento das atividades econômicas ficar além do desejado pelas autoridades.

Se depender de parecer de equipes técnicas, os bancos não abrirão ao público amanhã, até o final da tarde de ontem nenhuma instituição, inclusive FEBRABAN (Federação Brasileira das Associações de Bancos), recebeu as circulares ou resoluções que permita fracionar as novas medidas do sistema, que continua com um grande ponto de interrogação sobre como atender a clientela que correrá em massa as agências.

Praticamente todos os bancos convocaram, para ontem reuniões com diretores de área para começar a "digerir" o novo plano econômico.

(Página 6)

Albano consegue garantir o pagamento dos trabalhadores

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, depois de manter contato telefônico com a ministra da Economia Zélia Cardoso de Melo, conseguiu a liberação do dinheiro destinado ao pagamento dos trabalhadores cujo montante fora depositado ou aplicado pelas empresas, antes do feriado bancário. A ministra atendeu ao apelo do senador sergipano, porque a retenção deste dinheiro prejudicaria a classe trabalhadora.

Para retirar o dinheiro, as empresas terão que apresentar a folha de pagamento ao gerente do Banco, que depois de rece-

ber instruções do Banco Central libera o saque e garante o dinheiro dos salários. Albano Franco declarou que apóia integralmente as medidas adotadas pelo presidente Fernando Collor de Melo, porque acredita que elas são eficazes para o combate à inflação. O senador admite que o Governo Collor conseguirá baixar os índices inflacionários para menos de 20 por cento em apenas 100 dias.

Albano Franco disse que continua plenamente confiante no processo de moralização do País, preconizado pelo presidente Collor de Melo, e lembrou que "estamos em uma guerra contra a inflação". (Página 3)

Pão

da portaria nº 026 da...
...ram reajustados e fixa-...
...preços do pão. O pãozi-...
...gramas passa a cus-...
...1,30. O pão de 100 gra-...
...ará Cr\$ 6,60. E o de...
...mas, Cr\$ 13,20. A portar-...
...do dia 15 de março,
...divulgada ontem, junta-...
...m a tabela de preços,
...Brasil em três regiões,
...mentos diferenciados em...
...das.

Telefonia

Todas as companhias estaduais de telecomunicações, como a Telerj, Telemig, Telesp, Telerjipe, entre outras, deverão ser agrupadas em apenas sete empresas de âmbito regional.

Segundo o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, além da redução dos custos, a medida tem o objetivo de demonstrar a população que o Governo pretende agir para enxugar empresas.

Em Off

O governador Antônio Carlos Valenteares (foto), não vai enviar esta terça-feira à Assembleia Legislativa, como prometera, o plano de Cargos e Salários do funcionalismo público. Com a aprovação da emenda estabelecendo piso salarial para os professores municipais, o prefeito Wellington Paixão se considera sem compromissos administrativos com os vereadores que votaram a favor. (Página 2 - 2)



Gazetinha

A gazetinha de hoje traz em sua capa a beleza de Sonia Regina. É um convite à leitura da revista dominical, com notícias de Pedro Baretto e a coluna sobre filmes para vídeo assinada por Roberto Dantas. Lendo a Gazetinha, você ficará conhecendo o melhor da vida noturna de Aracaju e as pessoas que são notícia em sociedade.

Plantão

Quem ligar para o telefone 331-2111, DDD 061, a partir das 8h de manhã, poderá tirar suas dúvidas sobre o plano de estabilização econômica do Governo de Fernando Collor. Segundo o assessor de imprensa do Ministério da Economia, Marcos Calamuru, as ligações serão gratuitas. Esse número e do plantão de dúvidas do Ministério da Economia.

Tempo

Segundo previsões do Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o tempo hoje nos Estados da região Nordeste deverá ser parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de pancadas de chuvas isoladas. Em Aracaju o Departamento de Meteorologia prevê que a temperatura máxima deverá ficar em torno de 31 graus e a mínima de 25 graus centígrados.

Tribunal rejeita contas de ex-prefeito

Taxistas dizem estar no prejuízo

Enquanto a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, atendendo pressão dos grupos empresariais do setor de transporte coletivo, concedeu reajuste de 66 por cento, às vésperas do anúncio das medidas econômicas do novo Governo, os taxistas, que sofreram com o reajuste pela segunda vez no mês no preço dos combustíveis, pedem um reajuste na tarifa, mas tem o pedido indeterido.

Os taxistas afirmam que estão tomando prejuízo rodando com esta tarifa e as perdas vão aumentar ainda mais a partir de agora, com o reajuste de combustível na ordem de 57,8 por cento em média, concedido pelo presidente Fernando Collor de Mello. Ontem alguns taxistas deixaram de trabalhar, como é o caso de Antônio Luiz de Aragão, que garante que só vai voltar a circular depois que o reajuste no tarifário for autorizado.

Enquanto isto, os trabalhadores que precisam fazer uso de ônibus não pararam de reclamar ainda do aumento concedido desde a última quarta-feira, na ordem de 66 por cento, bem acima do reajuste dos combustíveis.

Bernadete Araújo Macedo, professora, lembra que em seu pronunciamento, o presidente Fernando Collor disse que os preços não seriam congelados, mas deveriam ser os praticados até o último dia 12, para evitar que a população fosse tão castigada pela remarcação praticada nos últimos dias pelos empresários. Com isto, segundo ela, o aumento de ônibus concedido pelo superintendente de transporte, Bosco Mendonça, acatando interesse dos empresários, deve perder o seu efeito.

Essa não é a primeira vez que Bosco Mendonça age desta forma. A professora lembra que em 1986 quando da decretação do Plano Cruzado, que congelou preços e salários, o superintendente também descumpriu a determinação federal, sendo assim a primeira pessoa a desrespeitar o Plano Cruzado em Sergipe, e autorizou no dia seguinte ao anunciar as medidas, um aumento na tarifa dos ônibus.

Aquela medida do superintendente Bosco Mendonça provocou a revolta da população e da delegacia regional da Sunab, que no mesmo dia mandou baixar o preço da tarifa de ônibus, voltando a ser praticado os mesmos do dia da decretação do então plano de estabilização econômica. Desta feita, segundo a educadora, o superintendente agiu de forma mais esperta, e quando percebeu que ia haver as medidas econômicas, autorizou o reajuste de preço. Só que segundo ela, a delegacia da Sunab e da Polícia Federal deveriam agir, e obrigar as empresas cobrarem a tarifa de ônibus por valores cobrados na última segunda-feira.

O ex-prefeito do município de Simão Dias, Manoel Ferreira de Matos teve suas prestações de contas do exercício de 1987 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado, cujos conselheiros por unanimidade, seguiram o parecer prévio do relator do processo, conselheiro José Carlos de Souza, que decidiu rejeitar as contas em função das inúmeras irregularidades detectadas na Prefeitura Municipal de Simão Dias na administração do ex-prefeito.

O Tribunal de Contas do Estado realizou auditorias no município de Simão Dias. Na oportunidade, muitas irregularidades foram detectadas e, consequentemente os conselheiros determinaram o desentranhamento dos relatórios de auditorias, a fim de serem autuados e apreciados em processos autônomos.

Entre as inúmeras irregularidades, o Tribunal de Contas constatou que a Prefeitura Municipal de Simão Dias através de folhas quinzenais fazia doações em espécie e título de ajuda de custo para pessoas reconhecidamente pobres sem que houvesse autorização legislativa. Estas pessoas possuíam salários superiores aos salários dos próprios funcionários da Prefeitura. Verificou-se nestas folhas quinzenais que a beneficiária Ana Maria Santana Santos não recebeu o benefício em virtude de não constar nas mesmas folhas a sua assinatura ou impressão digital que comprovem os recebimentos e o valor representado por este benefício não retornou aos cotres públicos.

O TC constatou ainda que há atraso no pagamento dos encargos previdenciários, como também de título, contas de telefone entre outros compromissos, gerando assim juros e multa, nos recintos de prestação de contas não havia atestação de que os serviços foram prestados nem no verso das notas fiscais constava o re-

cebimento de material o que deveria por lei, constar. Não foram apresentados documentos comprobatórios da execução do serviço prestado em caso de fretes de veículos particulares. Consta o pagamento de diversos funerais sem o respectivo documento comprobatório do óbito.

O Tribunal de Contas constatou ainda que a Prefeitura Municipal de Simão Dias na administração do ex-prefeito realizou operação de troca entre veículos da Prefeitura por veículos usados de propriedade de terceiros no valor de CZ\$ 100.000,00 (100 mil cruzados antigos - preço da época), sem que fosse realizado o processo de avaliação e alienação da troca. A Prefeitura Municipal realizou despesas com pessoas estranhas à Prefeitura com médicos e hospital totalizando na época um montante de quase CZ\$ 42 mil (42 mil cruzados antigos), foram promovidos gastos excessivos com festas, medicamentos, construção de sanitários em casas residenciais de alguns povoados e compra de alimentos para as creches.

Durante a auditoria, os técnicos do Tribunal de Contas encontraram na Prefeitura Municipal uma infinidade de recibos e notas de serviços assinadas em branco no valor de CZ\$ 13 mil (treze mil cruzados antigos), tendo como credora a senhora Raimunda Abreu de Andrade, proprietária do Hotel Joelma. Havia ainda notas fiscais sem data, notas fiscais sem identificação de comprador, despesas não discriminadas, valores não coincidentes com o empenho, despesas em nome de terceiros e ainda diferença entre valores empenhados e os valores pagos. O Tribunal de Contas encontrou ainda um contrato com o Super Som 200, assinado em branco.

OBRAS FANTASMAS

Além destas irregularidades, o

Tribunal de Contas constatou diversas obras fantasmas, muitas que constavam como concluídas que nunca foram iniciadas ou mesmo que foram concluídas parcialmente. De acordo com o parecer do relator José Carlos de Sousa, a Prefeitura Municipal comprou um terreno no povoado Triunfo do seu proprietário José Roberto de Souza pelo valor de CZ\$ 30 mil (trinta mil cruzados antigos), para a construção de um Colégio, mas não foram encontrados a formalização desse processo. Da mesma forma o prefeito procedeu com a compra de um terreno para ampliação do Cemitério São João Batista, adquirido de Aizira Sotero Mendes no valor de CZ\$ 20 mil (20 mil cruzados antigos), um outro terreno para ampliação também do cemitério São João Batista, adquirido de José Alves da Silva no valor de CZ\$ 40 mil (40 mil cruzados antigos), terreno para a construção de um mini-posto de saúde adquirido de Carneiro Rosa dos Santos pelo valor de CZ\$ 50 mil (50 mil cruzados antigos), terreno para construção de um campo de futebol no povoado Canafistula, adquirido de Ana Maria Alves no valor de CZ\$ 25 mil (25 mil cruzados antigos), outro terreno para a construção de um campo de futebol no povoado Caralbas, adquirido de Carmos Rosa dos Santos no valor de CZ\$ 60 mil (60 mil cruzados antigos), outro terreno para doação à Associação Comunitária, adquirido de Plácido Correia, situado no povoado Mato do Peru, pelo valor de CZ\$ 3 mil (3 mil cruzados antigos).

O prefeito deixou de encaminhar o processo relativo ao contrato celebrado entre aquela Prefeitura Municipal e o grupo baiano Chiclete com Banana objetivando um show artístico por ocasião das comemorações alusivas às festividades da padroeira da cidade, no valor de CZ\$ 450 mil (450 mil cruzados antigos).

Cai o número de adoções, diz Juiz de Menores, em Aracaju

O número de adoções legalizadas pelo Juizado de Menores em Aracaju tem sido pouco. Este ano, segundo informações do Juiz José Rivaldo dos Santos, foram concretizadas apenas 15 adoções, entre a plena e a simples, mas em nenhum caso houve denúncia de adoções feitas irregularmente a exemplo do que aconteceu recentemente no Estado do Ceará onde crianças foram levadas para outros países servindo de cobaias para diversas experiências.

O Juiz de Menores José Rivaldo dos Santos, acrescentou que houve apenas um caso de denúncia em todo o Estado de contrabando de crianças foi registrado. Trata-se do caso de Japaratinga, mas que até agora, conforme relato do Juiz de Menores, nada ficou confirmado. "Acredito que tenha sido denúncias por questões políticas", disse José Rivaldo ao considerar como um fato isolado.

Nos últimos cinco anos, o Juizado de Menores realizou 60 adoções de crianças brasileiras para casais estrangeiros. Tudo transcorreu, segundo o Juiz, dentro da normalidade e até hoje o magistrado tem contatos com os pais adotivos que sempre enviam fotos das crianças mostrando a nova realidade de cada um. "Quah-

do a gente vê as fotografias tem logo a impressão de que se trata de outras crianças, haja vista que as mesmas saíram daqui de Aracaju em péssimas condições, subnutridas e mal tratadas, agora elas estão bem, com outra feição devido aos cuidados dispensados pelos pais adotivos", ressaltou Rivaldo acrescentando que prefere ver as crianças bem fora do país com pais adotivos do que as mesmas passem a viver em instituições até os 18 anos e depois ter que enfrentar "este mundo cruel e indifferente".

Para José Rivaldo as adoções feitas a casais estrangeiros é um simples "atestado da incapacidade governamental que não se interessam em zelar pelo bem estar de nossa gente. Neste caso - concluiu o Juiz - é melhor entregar a criança a uma família responsável e cristã que esteja morando no exterior".

A ADOÇÃO

Para adotar uma criança a pessoa não precisa ser necessariamente casada. O interessado deve ter uma idade superior a 30 anos, mas em caso de pessoas solteiras, a adoção

somente pode ser feita de forma simples e o adotado não terá direito a ser o herdeiro do adotante. Na adoção plena, além de receber todos os direitos do filho legítimo, o filho adotivo é o legítimo herdeiro da família. O artigo 29 do Código de Menores prevê este tipo de adoção para o menor com idade inferior a 7 anos e se a criança tiver mais de sete anos, a adoção somente poderá ser concretizada se o possível adotivo já tiver uma convivência com os pais adotivos.

Neste caso, a adoção somente será permitida para casais com mais de 5 anos de casados oficialmente e que pelo menos um dos conjuge tenham uma idade superior a 30 anos. Em caso de viúvos, a adoção somente será permitida se o interessado pela adoção provar na justiça que o menor conviveu com o casal pelo menos durante o período de três anos antes do óbito do conjuge.

Na adoção simples, na qual o menor não será o legítimo herdeiro da família, o Código de Menores prevê um estágio de convivência antecipadamente se a criança tiver uma idade superior a 1 ano. O tempo desta convivência prévia será determinado pela autoridade judicial.

Mostrada a realidade do empresariado

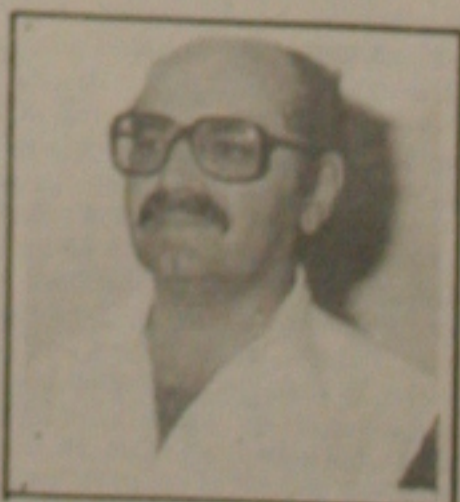
Com o tema "O Papel do Empresário Nesta Década", o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição, encerrou ontem à noite, no Centro de Interesse Comunitário Ministro José Hugo Castelo Branco, o I Encontro Sergipano de Recursos Humanos, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional de Sergipe. Durante a palestra, o conferencista falou da importância que existe em os empresários ouvirem seus funcionários, fazendo-os serem cooperativos e corresponsáveis dos erros e acertos da administração.

Januário Conceição lembrou que já passou o tempo em que o empresário somente ditava normas e simplesmente ignorava algumas su-

gestões feitas por seus súditos, que de certa forma tinham um grande aproveitamento. Ele acrescentou ainda que, a nova década não dará mais chance a este tipo de comportamento, porque cada vez mais o empresário se atará de seu próprio tempo.

Exemplificando, o presidente da Federação do Comércio fez comentários sobre a sucedida empresa IBM, que para o seu progresso utilizava este método de livre acesso, ou seja, qualquer funcionário independente de cargo que ocupe tem a possibilidade de levar até o presidente os seus questionamentos e anseios. Conceição acredita ainda que esta, é em dúvida, a maneira mais exata de se resolver e de se administrar no Brasil.

—É ouvindo, de baixo para cima, sem a interferência dos meios intermediários que muitas vezes, deturpam uma determinada situação em função de provelhos pessoais, disse o conferencista.



Ao concluir sua palestra, o empresário Januário Conceição fez questão de frisar que é agindo desta maneira que o empresário tem condições de manter contatos com a realidade dos fatos. Nos anos 90, o fator responsável pelo sucesso administrativo será além da quebra destes preconceitos, também a agilidade. "Os funcionários são a coisa mais importante numa empresa, até porque ela só se desenvolve por causa de seus recursos humanos", afirmou.



Ex-funcionária do Banco Real acusa gerência de perseguição

A gerência do Banco Real em Aracaju está sendo acusada de demitir injustamente um funcionário que se negou a prestar depoimento na justiça em defesa da direção do Banco. A denúncia foi feita pela ex-funcionária do Banco Real, Ivete Oliveira Teles, que segundo relatou, foi demitida porque o gerente lhe intimou a prestar depoimento em juízo contra 10 ex-funcionários que foram demitidos e recorreram à justiça do trabalho na tentativa de conseguir o pagamento dos seus direitos.

Demonstrando insatisfação com o gerente administrativo do Banco a ex-funcionária, Ivete Oliveira, relatou que no início deste ano 10 funcionários foram demitidos por motivos ignorados. Sentindo-se prejudicados, os demitidos ingressaram com ação na justiça contra a direção do Banco, alegando que eram obrigados a fazer horas extras sem a devida remuneração. Com o passar do tempo, segundo Ivete, o diretor administrativo foi intimado a depor na justiça e, como no processo há necessidade de apresentar testemunhas de defesa, o gerente administrativo José Marcos da Costa, lhe intimou a prestar depoimento a favor da direção do Banco. "Eu disse que iria, mas que em nenhuma hipótese mentiria na justiça e diria tudo que soubesse a respeito do Banco", disse a ex-funcionária.

Como consequência do seu posicionamento, o gerente administrativo bateu uma advertência justificada como "desobediência hierárquica", mas Ivete se negou a assiná-la e encaminhou uma carta à gerência geral do Banco Real alertando que estava sendo pressionada pelo gerente adminis-

trativo pelo fato de se negar a prestar depoimento em favor do Banco.

Inconformação com a abordagem ivete, o gerente administrativo ameaçou demitir a sem justa causa. "Esta medida foi abuso de poder por parte de algum momento de desobediência do Banco, apenas me negar a dar depoimentos em seu favor", ressaltou Ivete. Por outro lado, o gerente administrativo José Marcos da Costa, depois de pressionado a bancária a depor em favor na justiça do trabalho, afirmou que tudo aconteceu porque Ivete não deu. "Se ela tivesse me procurado e versado comigo dizendo que não queria as condições psicológicas para prestar depoimento, nada disso teria acontecido", ressaltou Ivete e se negou a ingressar na condição de superior, "resposta do", ressaltou Costa acrescentando que a gerência administrativa do Banco Real ex-funcionária existia para garantir a direção do Banco Real e para garantir a obediência dos funcionários.

A direção do Sindicato dos Bancários viu nota de repúdio e acusou a atitude do gerente administrativo do Banco Real gerou protesto entre os bancários da Nitrofértil que prestam serviços de serviços do sistema de saúde das empresas em função da real situação administrativa. Para o presidente do Sindicato, Abraão Crispim, a atitude do gerente administrativo do Banco Real é uma atitude antidemocrática, e o Sindicato poderá fazer em defesa da justiça sendo divulgado notas de protesto e ciando o fato.

Bancários farão assembleia e discutirão sobre salários

Na próxima quarta-feira, dia 21, os bancários de todo o País estarão se reunindo em Assembleia para discutir o rumo das negociações com o Fenaban, bem assim, analisar as medidas econômicas do Governo Collor. Já no dia 20, o Comando Nacional dos Bancários estará se reunindo com técnicos do Dieese para estudar tais medidas. Finalmente no dia 24 será realizado mais um Encontro Nacional dos Bancários para definir as formas de mobilização da categoria com vistas a uma possível greve, já que até a presente data os banqueiros não responderam as reivindicações que lhes foram entregues pelos bancários desde o início de fevereiro.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Abraão Crispim, a troca de Governo e as mudanças na política econômica, levam os trabalhadores a efetuar uma análise mais profunda da atual conjuntura. É preciso deixar claro que a categoria bancária, que este é um período de discussão política e mobilização no sentido de podermos definir as nossas propostas em curto prazo, para impedir qualquer investida do Governo e dos patrões em nossos direitos. No Encontro Nacional dos Bancários a ser realizado no próximo dia 24, em São Paulo, vamos definir as nossas propostas e a greve que, certamente, será necessária para a obtenção dos nossos direitos.

Falando sobre as condições de trabalho que vêm ocorrendo no setor bancário, Abraão Crispim destacou a importância de uma legislação que impeça a imotivada que ocorrem despedimentos dos bancários e dos administrativos obtidos pelos banqueiros. Ele afirmou que ocorreram demissões em Sergipe e no Banco Real e nada poderá ser feito para evitar isso. A nossa participação de orientar os competentes para que ingressem na justiça do trabalho reivindicando horas extras e outros direitos usurpados pelos patrões. É importante para que o Banco Real e para uma vez voltar a trabalhar em condições e, consequentemente, em condições de trabalho. Como a categoria bancária não pensa, não quer ser uma companheira por não ter consciência. A referida demissão que vão solicitar a retribuição dos serviços do Banco Real da sua própria presa.

Albano garante a folha do trabalhador



Albano Franco

Rosalvo afirma que Collor irá provocar recessão e desemprego

As medidas tomadas pelo Governo Collor de Mello continuam provocando discussões e dividindo as opiniões, sobretudo nas camadas onde se situam a classe média e o povo, visto que ainda não há um esclarecimento total e essa preocupação é também do vereador Rosalvo Alexandre, para quem Collor matou a especulação financeira, mas também provocará a maior onda de desemprego da história do País, com prejuízos incalculáveis ao parque industrial.

Por outro lado, ele acredita que haverá o crescimento da produção em seis meses e ao mesmo tempo condena a facilidade para a importação, prejudicando a empresa nacional.

PERPLEXO

Ainda perplexo, como a maioria dos brasileiros, Rosalvo Alexandre disse que as medidas foram profundas e vão afetar a economia nacional, embora tenham algumas virtudes e defeitos.

As medidas são altamente

recessivas e vão triplicar o desemprego, porque com o brutal enxugamento financeiro, o confisco e o calote oficial, não haverá poder de compra, resultando numa recessão tremenda, que será prejudicial ao parque industrial brasileiro e tem que haver cuidado nesse sentido. Por outro lado, Collor estimulou, abriu as portas para as importações, liberou geral e com a falta de liquidez no mercado interno, só o capital estrangeiro será beneficiado. Pode ser que, a médio prazo, a gente recupere nossa economia - comentou.

Em relação a ciranda financeira, que era estimulada pelo próprio Governo Federal, diz Rosalvo, foram medidas excelentes, pois ele confiscou e deu o calote no grande especulador. Mas o que se fez com a conta corrente foi prejudicial ao trabalhador. Sei que o mercado financeiro vai perder sua credibilidade e ninguém vai querer especular. Talvez, teremos, a médio prazo, o capital médio voltado para a produção - comentou.

O assalariado, segundo Ro-

salvo, que não foi penalizado pelo confisco direto, terá prejuízos porque houve o assalto ao seu bolso, na reposição salarial, considera que eles não irão trabalhar com a inflação correta de março. O Plano Collor não foi tão injusto como o Bresser e o Verão e prejudicou o trabalhador, em parte, coisa que não aconteceu com o Plano Cruzado I, do ex-ministro Díson Funaro, que não foi compreendido, porque falta credibilidade ao Governo Federal - argumentou.

Diante disso, faço um apelo ao Partido dos Trabalhadores, que nesse domingo se reúne, para que pese a responsabilidade que as forças populares têm, a partir de agora, e que há uma necessidade de uma política de alianças aberta para as forças populares, a fim de que possamos enfrentar o Governo Collor de Mello na sucessão estadual e podermos fazer expressivas bancadas estadual e federal e sermos os vigilantes dos interesses do povo brasileiro - concluiu Rosalvo Alexandre.

Nascimento contra o compulsório

Assim sem querer fazer avaliação profunda das medidas econômicas adotadas pelo Governo Collor de Mello, o vereador Emanuel Nascimento disse temer pela falta de esclarecimento à população e isso venha a gerar uma revolta popular.

Quem é contra a moralidade no país, porque estava falando de um choque de qualidade, diz Emanuel Nascimento, mas quando o negócio é empresário, é sinal de alguma coisa vai piorar o trabalhador e isso faz que a gente fique com receio de prejuízos maiores.

Quem poupar não tem a obrigação de reformar a sua casa e já estava com o juro de 12% ao mês, fica sem saber o que vai fazer e, afinal, de que dinheiro que ele ganhou o seu suor? Já não são os impostos que estão pagando e ainda mais empréstimo compulsório, que o Congresso Nacional não discutiu bem as medidas, alguns consertos, não prejudicando o trabalhador e apenas guardando dinheiro, para ir gastando imediatamente.

Manoel diz que o ataque ao especulador foi uma medida, porque tem que haver um basta, mas não quanto aquele que tirou o dinheiro em conta corrente e demonstra que não era especulador e apenas guardando dinheiro, para ir gastando imediatamente.

Manoel fez um apelo para que os de esquerda, principalmente o PT se conscientizem da importância da unidade no momento e que as eleições estaduais sejam disputadas em unidade das forças populares e progressistas com as chances de vitória, e será a única fórmula de um Congresso atento e atento dos interesses do po-

Lixeira preocupa vereador

Apresentando apelos seguintes formulados pela Associação dos Moradores e do Conjunto Santa Tereza, o vereador Isaac Freire está reivindicando junto ao prefeito Wellington Paixão a adoção de medidas no sentido de, mediante ação da Prefeitura de Serviços Urbanos, sejam adotadas providências que implique, desativação de uma antiga lixeira localizada em plena via pública (rua entre o posto médico e o creche ali existente), que, conforme denúncias dos moradores, tem posto em risco a saúde e a segurança da comunidade.

De acordo com informações recebidas junto aos representantes da comunidade do Santa Tereza - observa o parlamentar - além da proliferação de ratos, cobras e outros animais extremamente perigosos para a saúde, principalmente considerando-se a proximidade de crianças na

Isaac Freire, após tomar conhecimento através de membros da diretoria da Associação que a Prefeitura ergueu muro no local visando amenizar o problema, frisou que a situação está longe de ser solucionada e sugeriu que a Prefeitura seja aterrada e posteriormente pavimentada como única forma de, efetivamente, atender as reais necessidades da população.

Moradores agradecem pelo cumprimento de promessas

Cumprindo a promessa da campanha eleitoral de 88, o prefeito Wellington Paixão entregou neste sábado aos moradores dos Santos Dumont as ruas Puraça Bomfim e Minervina Barbosa e as travessas Puraça Bomfim e Idalina Bomfim completamente drenadas e pavimentadas.

O prefeito fez questão de cumprimentar os moradores de casa em casa, recebendo o reconhecimento do que tem efeito em sua administração e durante os cumprimentos garantiu que o Santos Dumont continuará sendo assistido pela PMA, inclusive novas ruas serão pavimentadas e terão outros serviços que se fizerem necessários.

A recepção dos moradores a Wellington Paixão demonstrou a confiança e o reconhecimento da comunidade pelo esforço que tem sido despendido, no sentido de que as necessidades básicas daqueles moradores e que dependerem da Prefeitura sejam atendidas com mais rapidez, pois a administração municipal, embora se ressinta da falta de recursos.



A professora Rosa Faria participou ativamente das comemorações dos 135 anos da emancipação de Aracaju.

Comemoração vasta pela emancipação

Uma série de eventos culturais, entrega da Comenda do Mérito Cultural Ignácio Joaquim Barbosa ao prefeito e poeta Alberto Carvalho, regata, inauguração do serviço de pavimentação e drenagem de diversas ruas dos Santos Dumont, a Corrida da Cidade de Aracaju, seresta ao ar livre e um show pirotécnico marcaram as comemorações dos 135 anos da emancipação política da capital sergipana ontem, sábado.

As comemorações começaram com a alvorada festiva, depois visita ao Museu Rosa Faria, onde o público pôde ver uma exposição de fotos e fotos alusivas as datas comemorativas e homenagens pelos 400 anos de Sergipe.

Na entrega do Mérito Ignácio Joaquim Barbosa, o homenageado Alberto Carvalho fez um discurso rápido e objetivo, chegando a brincar com os presentes, quando afirmou da importância da lembrança, pois em sua humildade e já aos 57 anos nunca tinha recebido sequer uma medalha de cegregado mariano ou por comportamento.

Enquanto isso, o prefeito Wellington Paixão falou da importância de Alberto Carvalho, que desceu da serra de Itabaiana, aportou na capital e passou a tê-la como sua fonte de inspiração, fato que muito honra aos aracajuanos e que a homenagem resumia o sentimento do corpo d'almas dos aracajuanos para que tanto ama essa cidade.

Já no bairro Santos Dumont, Wellington Paixão, mais uma vez, demonstra a sua preocupação pelo bem estar da comunidade e seu reconhecimento por esse povo que acreditou na sua proposta e está confiante de que a administração municipal muito ainda fará, no sentido de propiciar o melhor para todos que aqui moram ou trabalham.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, conseguiu, ontem, depois de um contato telefônico com a ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, que o governo quebrasse a rigidez de seu pacote econômico baixado na sexta-feira passada, em favor dos trabalhadores. Atendendo a solicitação de Albano Franco, a ministra assegurou o pagamento da folha salarial retido, pelo pacote, cujas empresas haviam depositado ou aplicado o dinheiro antes do feriado bancário decretado na quarta-feira passada.

Para a liberação do dinheiro equivalente ao montante dos salários dos trabalhadores, as empresas têm que apresentar aos bancos a folha de pagamento de todos os funcionários e imediatamente o gerente determina o saque sem qualquer problema. Sobre isso, serão emitidos instruções do Banco Central. O presidente da CNI conversou com a ministra por volta das 17 horas, expondo-lhe a aflição do empresariado diante dos compromissos com os seus operários, cujo dinheiro as empresas mantinham em depósito.

Ontem pela manhã, em seu escritório na Vila Cristina, o senador Albano Franco atendeu a dezenas de telefonemas de todos os Estados brasileiros, feitos por empresários que demonstravam aflição com relação ao bloqueamento do dinheiro destinado ao pagamento dos trabalhadores. A tarde, aliviado, o senador considerou que a ministra foi sensível ao apelo do empresariado, porque a classe trabalhadora não poderia sair prejudicada com a medida, já que as empresas não tinham como conseguir recursos para pagamento da folha.

APOIO INTEGRAL

Sorridente e satisfeito, o senador Albano Franco declarou ontem, que apóia integralmente todas as medidas adotadas pelo presidente Fernando Collor de Mello, porque acredita que elas são "eficazes para o combate à inflação". Ele admite, com certa segurança, que dentro da seriedade com que estão sendo tomadas as medidas, o governo Collor conseguirá baixar os índices inflacionários para menos de 20 por cento em apenas 100 dias.

O presidente da CNI considerou que o presidente "está na direção absolutamente certa" e acrescentou que "esta confiança cresce proporcionalmente à medida em que o governo cortou fundo a sua própria

Paixão torce para que Collor acerte com medidas econômicas

Dizendo que não economista, portanto, não pode fazer uma avaliação científica do que foi anunciado pela ministra da Economia, professora Zélia Cardoso de Mello, o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, afirmou que torce para que as medidas econômicas tomadas pelo Governo Collor de Mello deem certo, principalmente no que diz respeito ao combate à inflação.

Sem o embargo de não ter votado no presidente eleito, entuziastou Wellington Paixão, mas eu tenho a dignidade de dizer que, se por acaso depender de Aracaju, da Prefeitura de Aracaju, o presidente Collor vai acertar.

—Longe de mim o sectarismo, longe de mim antolhos, porque nós temos que ter uma visão geral, pois o problema de hoje é a nação como um todo. A Nação não tem corpo, mas tem fome, sofre e não tem bandeira ideológica, mas está angustiada, exausta e exaurida. Então, eu torço; eu peço a Deus que ilumine o novo presidente e que dê certo. Se depender da opinião do prefeito de Aracaju vai dar certo - acrescentou.

O prefeito da capital sergipana afirmou que espera que essas novas medidas econômicas sejam acertadas. Eu não entendo a teoria, mas a prática nós vamos ver. Por exemplo, a questão da inflação que atinge mortalmente o município, porque você não consegue pagar um salário digno ao professor; não consegue fazer obras; planejar; projetar nada além de 30 dias. Então, não se pode administrar. Por isso, eu espero que a gente comece a sentir os efeitos e torço para que o grande golpe seja em cima da inflação - comentou.

—A partir da contenção da inflação, ficará mais para o presidente. Ele tem todo o instrumental, e isso tem que ser reconhecido, para legitimar as medidas, porque saiu das urnas, do voto popular; da consciência da Nação. Então, ele dispõe desses elementos importantíssimos para tomar as medidas que o país exige e espera que sejam tomadas - disse.

SUCESSÃO ESTADUAL

Quanto a sucessão estadual, Wellington Paixão disse que ainda não teve tempo para pensar, porque está envolvido com a reforma administrativa, que está sendo concluída e na próxima quarta-feira terá uma nova reunião.

No entanto, quanto a questão de candidaturas, sua visão é a da população brasi-

carne para adotar estas medidas". Para Albano, "é claro que um plano tão profundo e drástico como este terá que sofrer alguns ajustes e flexibilização", dando como exemplo da própria liberação da folha de salários das empresas em que a ministra teve que encontrar forma junto ao Banco Central, para se estabelecer critérios que não agridas o programa.

O senador vê como um dos pontos mais positivos das medidas, a redução do déficit público e considera que em termos de ajustes de liquidez, "este foi o mais violento, corajoso e bem feito de todos os projetos já feitos no País, porque estabeleceu formas e critérios para todo mundo, sem privilegiar quem quer que seja".

TELEFONEMAS

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias passou toda a manhã de ontem recebendo telefonemas aflitos de empresários de todas as regiões do País, cuja preocupação era maior com o pagamento dos trabalhadores. Albano tranquilizou a todos e citou ele próprio como exemplo, porque uma das empresas de seu grupo estava com dificuldades para pagamento do pessoal: "nem por isso me coloco contra as medidas adotadas pelo Governo".

Ele garante que não existe qualquer confisco por parte do Governo, "mas um alongamento da dívida", adiantando que tudo que está acontecendo são compromissos de campanha: "quem votou em Fernando Collor de Mello sabia que ele iria adotar medidas drásticas para reduzir a inflação e acabar com o déficit público".

O senador acha, entretanto, que o problema das folhas de pagamento não pode ser visto caso-a-caso, "mas de forma geral, porque são 300 mil indústrias em todo o País: "Estes critérios devem ter comprovação e que sirvam de base para a folha anterior. Caso contrário - na opinião do presidente da CNI - pode haver insatisfação do próprio trabalhador".

Albano Franco deixou claro, entretanto, que continua plenamente confiante no processo de moralização do País, preconizado pelo presidente Collor de Mello, dando-lhe irrestrito apoio ao seu governo. Lembrou que "estamos em uma guerra contra a inflação", onde não pode haver contemplações: todos têm que dar parcela forte de sacrifícios, para tirar o País do caos".

leira. Eu não tenho amarras, compromissos que limite ou cerceie a nossa ação; estamos dispostos a conversar com todas as correntes políticas. Nos instantes que a administração começar a tomar fôlego, começaremos a discutir a questão sucessória, pois não iremos ficar em cima do muro - comentou Wellington Paixão.

Aracaju, segundo Paixão, exige uma participação efetiva em todo o processo eleitoral e ele fará isso.

Indagado se a tese do governador Antônio Carlos Valadares sobre o acordo, reunindo o senador Albano Franco e o ex-ministro do Interior, João Alves Filho, é uma utopia, Wellington Paixão lembrou que política é a arte do possível.

—A diferença entre a arte do possível a prática do possível e a probabilidade. Eu não sei, eu não avaliei ainda essa probabilidade. Mas de antemão, eu não posso avaliar, uma vez que eu não sei os termos do acordo, quais são as bases; se os partidos serão chamados para participar com suas bases e outros aspectos. Agora, composições políticas existem e são possíveis, porque a política é a arte disso - explicou.

O prefeito advertiu que não se pode fazer uma coligação a revelia do povo, mas sim com uma ampla discussão com a sociedade. Agora o fundamental, não é a opinião do prefeito, mas sim do cidadão, é que essa discussão se amplie e que o processo seja o mais democrático possível, ou seja, que haja o bate chapa, porque será muito mais democrático, mas política tudo é possível - comentou.

Wellington Paixão falou também sobre sua nova filiação partidária, que poderá acontecer nos próximos dias, ingressando no Partido da Mobilização Nacional.

Paixão disse que está vendo a questão jurídica do PMN, a nível nacional, porque não quer inviabilizar as candidaturas de algumas pessoas, no caso do partido não está totalmente regularizado.

—Estou conversando com o PMN, que é um partido jovem, de centro-esquerda, muito situado no plano ideológico e que não irá mudar o discurso. Só mudo de partido por uma questão de coerência e o PMN é de esquerda e está dentro da minha prática política desde os anos 60, quando militei por muitos anos no Partido Comunista Brasileiro; participei da fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB); depois ingressei no PSB; e, agora, converso com o PMN, que é de centro-esquerda,

Cadeia para quem não cumprir a tabela

Mais saques na Bahia

ADADOR - Mais de cem saques, entre homens, mulheres e crianças, saíram ontem, o superintendente J. Santos, no Distrito de Jacóbia, a 40 quilômetros de Jacóbia, no nordeste da Bahia. Os saqueadores levaram uma grande quantidade de alimentos, roupas de limpeza e até produtos alcohólicos. A Polícia Militar conseguiu prender 22 saqueadores. Elas foram conduzidas pelo delegado regional de Jacóbia, Fernando Alves Rodrigues, e liberadas em seguida.

Os disseram que partiam do saque "por necessidade". Foi o primeiro saque a superintendência ocorrido na região em menos de oito dias. O primeiro aconteceu na cidade de Serrolândia, a 50 quilômetros de Jacóbia. Centenas de trabalhadores rurais invadiram um supermercado, vários alimentos, sob a vigilância da Polícia Militar, que nada fez para impedir o saque.

Distrito de Paraloso, a 100 quilômetros de Jacóbia, centenas de pessoas, crianças e adultos e crianças invadiram completamente um supermercado, justificando o saque se devia fazer uma festa imensa de todos os dias. Os três supermercados saqueados pertencem ao comerciante Manoel Almeida, proprietário de uma loja de alimentos na região de

Mensalidades escolares vão voltar ao nível do dia 10

BRASÍLIA - Os proprietários de escolas que reajustaram as mensalidades com inflação projetada para se prevenir do pacote do novo Governo terão até quarta-feira para reduzir as prestações aos valores praticados em 10 de março. Se não o fizerem, o Governo baixará uma portaria interministerial até sexta-feira para obrigar a correção dos valores e punir aqueles que não seguirem as determinações do Governo. A informação foi transmitida pelo ministro da Educação, Carlos Chiarelli, depois de reunião ontem pela manhã com o presidente Fernando Collor.

Hoje, as delegacias regionais do Ministério da Educação vão receber uma circular recomendando a revisão dos reajustes abusivos. Segundo Chiarelli, aqueles proprietários que reajustaram as mensalidades dentro da lei vigente - para cobrir dívidas de professores e inflação de fevereiro - estão livres da redução. Mas as escolas que fizeram acordos individuais com os professores e imbutiram no valor da mensalidade um percentual superior aos 72% concedidos a toda a categoria terão que efetuar a correção.

— A lei vale para todos e quem resolveu dar a mais não pode imbutir na mensalidade. É o mesmo que pagar o salário mínimo e o

trabalhador dizer que aceitaria trabalhar por 50% do valor do salário. O acerto individual não está livre de correção no caso das mensalidades - afirmou o ministro.

Chiarelli disse ainda que o objetivo central da medida é revisar reajustes fora da regra geral estabelecida pelo Governo anterior. Ou seja, reduzir os percentuais "abusivos" praticados na primeira quinzena de março, de forma a prevenir congelamento de qualquer outra medida de controle de preços a partir do dia 15.

Desde quinta-feira, os pais e alunos têm telefonado ao Ministério da Educação e ao Palácio do Planalto para reclamar das mensalidades. Um pai de aluno aproveitou a reunião ministerial da última sexta-feira para discutir o assunto pessoalmente com o presidente Collor e o ministro Chiarelli. Foi o ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek. Na reunião ele disse que a escola de seus quatro filhos reajustou as mensalidades em 120%.

O proprietário do Centro Educacional Objetivo, João Carlos Di Gênio, que chegou a ter seu nome cogitado para o Ministério da Educação, perdeu a vaga para Carlos Chiarelli, mas acabou sendo assunto na primeira reunião ministerial com o presidente Fernando Collor, anteontem.

Quando o titular do MEC, Carlos Chiarelli, citou a questão das mensalidades escolares, informando que já havia recebido de numerosos pais denúncias contra elevações abusivas nos valores a serem pagos em março, o ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, citou seu próprio exemplo, informando que o Colégio Objetivo de Brasília, onde estudam seus quatro filhos, havia aplicado reajuste de 120 por cento sobre a mensalidade paga em fevereiro.

Informado sobre o fato, Di Gênio mobilizou sua assessoria em busca de esclarecimentos. Informado de que o reajuste aplicado sobre os valores de fevereiro havia sido de 109%, os diretores do colégio explicaram que "a lei até então em vigor havia sido rigorosamente cumprida".

— A medida provisória 154 publicada ontem no Diário Oficial estabelece que as mensalidades escolares devidas até 31 de março serão reajustadas de acordo com a legislação vigente antes do pacote econômico. A antiga lei permite que, no mês de dissídio coletivo dos professores, os colégios repassem para as mensalidades 70 por cento do índice obtido pela categoria, acrescido de 30% do IPC do mês - continuou Di Gênio.

Tuma faz o papel de xerife

BRASÍLIA - O diretor da Polícia Federal e secretário da Receita Federal, delegado Romeu Tuma, assumiu ontem o papel de "xerife" da economia e visitou um supermercado em Brasília, onde por mais de meia hora conversou com clientes e funcionários sobre as medidas econômicas do Governo. O delegado ouviu queixas sobre produtos com dois preços e recebeu um elogio, no mínimo estranho, de uma consumidora que fez questão de abraçá-lo e dizer que o conselheiro era o "cão de guarda deste país". Ao final da visita, o delegado Romeu Tuma recomendou ao gerente da loja, Ildeu José da Silva, que corrigisse os preços. "Não quero que o senhor vá para a cadeia", justificou.

A todos os que reclamavam, o delegado Tuma repetia, praticamente com as mesmas palavras, que deveriam procurar qualquer polícia para registrar a queixa. A dona-de-casa Nice de Castro entregou ao delegado uma lata de leite condensado que custava NCZ\$ 42,00 na tampa e NCZ\$ 83,00 no fundo. Outro consumidor, mostrou dois tipos de margarina, com o mesmo peso, uma custando NCZ\$ 43,20 e outra NCZ\$ 74,00. Os produtos foram colocados em um saquinho do próprio supermercado e levados para a Polícia Federal analisar. Chamado a explicar as diferenças, o gerente disse que no caso do leite condensado valia o preço menor e as margarinas eram de marcas diferentes e, por isto, seus preços eram diferentes.

Segundo o delegado Romeu Tuma, o caso das margarinas poderia ser enquadrado na questão de "maquiagem", mas seria preciso investigar melhor.

Quando foi informado por outra dona-de-casa que havia um supermercado, também em Brasília, com dois preços diferentes para cada produto, o delegado determinou que um agente que o acompanhava fosse até aquela loja verificar a denúncia.

Depois da visita ao supermercado, onde foi acompanhado por um batalhão de fotógrafos e cinegrafistas, o secretário da Polícia Federal disse que pretendia formar comitês estaduais de atendimento ao consumidor, para que o novo plano econômico não sofresse os mesmos problemas do Plano Cruzado.

O diretor da Polícia Federal e secretário da Receita Federal, Romeu Tuma, começou, ontem, a convocar os governos estaduais para também participarem da fiscalização do congelamento de preços, decretado pelo presidente Fernando Collor de Mello. A idéia é que desde a Polícia Federal até a Polícia Militar se envolvam na fiscalização dos preços e prendam os responsáveis pelo não cumprimento das medidas baixadas anteontem. Já amanhã, segundo garantiu o diretor da Polícia Federal, os preços começarão a ser remarcados para baixo para retroagirem aos níveis do dia 12 passado.

— A lei é hoje muito mais séria e draconiana do que era à época do Plano Cruzado. Aqueles que fugirem as normas irão tranquilamente as barras da Justiça ou imediatamente para a cadeia, se pegos em flagrante - ameaçou Tuma.

Para coordenar o trabalho de fiscalização dos novos preços, o delegado da Polícia Federal convocou uma reunião com os secretários de Segurança Pública Estaduais, amanhã, em Brasília. Ontem, Romeu Tuma ainda chegou a conversar com os governadores Orestes Quercia (São Paulo) Moreira Franco (Rio de Janeiro) Newton Cardoso (Minas Gerais), Tasso Jereissati (Ceará) e Amazonino Mendes (Amazonas). Segundo ele, todos mostraram-se dispostos a colaborar na fiscalização dos preços.

Segundo Romeu Tuma, o governo vai dar um prazo de tolerância aos supermercados e outros estabelecimentos comerciais para adaptação a tabela de preços divulgada pela Sunab, atendendo aos apelos dos donos de supermercados. É possível que o governo autorize o fechamento dos supermercados amanhã até o meio dia.

Ontem, em Aracaju, apesar do feriado municipal, a Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) deu plantão para receber o anexo da portaria de número 26, data de 15 de março passado, que estabelece a fixação de preços de produtos de primeira necessidade, que determine a marcação para baixo com o objetivo de retroagirem aos níveis de 12 de março passado.

Ao entregar a tabela ao repórter da GAZETA DE SERGIPE, ontem, por volta das 18 horas, a delegada substituta da Sunab, Heloisa Aquino, declarou que já a partir de amanhã, logo cedo, os fiscais estarão nos estabelecimentos comerciais para fortalecer o cumprimento desta portaria, podendo autuar aqueles que não cumpriram com as determinações baixada pela Presidência da República.

Apesar do pequeno número de fiscais, apenas 6 em toda a capital, a delegada Heloisa Aquino garantiu que cumprirá com o dever de fazer cumprir as determinações porque os "nossos fiscais são eficientes e cada um vale por dez". Ela considera que o "quadro é muito pequeno, mas superaremos com a qualidade do pessoal, porque na realidade se fossemos atender a todos, precisávamos de um fiscal para cada consumidor".

Ela garantiu que será rígida no cumprimento da lei e não hesitará em autuar e denunciar os estabelecimentos comerciais que não cumpriram com o que determina a portaria. Segundo Heloisa Aquino, a Sunab sempre fez pesquisas de preços, mesmo antes do pacote emitido dia 16 pelo presidente Fernando Collor de Mello, num trabalho anônimo que era enviado para Brasília com a diversificação do mercado.

Os preços congelados em Sergipe

ITEM	Apresentação	Preço Máximo Varejo - Cr\$ -
Açúcar refinado	1 kg. pac.	28,00
Arroz de milho alimentício	200 g. pac.	22,00
Arroz de milho alimentício	500 g. pac.	32,00
Arroz polido longo tipo 2	1 kg. pac.	34,00
Arroz polido longo tipo 2	200 g. pac.	22,00
Biscoito água e sal	200 g. pac.	30,00
Biscoito Cream Cracker não integral	200 g. pac.	27,00
Biscoito Maria/maizena não vitaminado	200 g. pac.	27,00
Café torrado e moído/vácuo compensado	500 g. pac.	130,00
Café torrado e moído/vácuo puro	500 g. pac.	150,00
Carne bovina c/osso de 2ª	1 kg.	120,00
Carne bovina c/osso/costela/ponta de agulha	1 kg.	100,00
Carne bovina s/osso 1ª contra filé	1 kg.	210,00
Carne bovina s/osso 1ª contra duro/lagarto plano	1 kg.	210,00
Carne bovina s/osso 1ª contra mole/chã de dentro	1 kg.	195,00
Carne bovina s/osso 1ª filé mignon	1 kg.	210,00
Carne bovina s/osso 1ª lagarto redondo/tatu	1 kg.	250,00
Carne bovina s/osso 1ª patinho	1 kg.	210,00
Carne bovina s/osso 2ª acém/agulha	1 kg.	160,00
Carne bovina s/osso 2ª cap/aba de filé	1 kg.	160,00
Carne bovina s/osso 2ª pé/peletra/traço	1 kg.	160,00
Carne bovina s/osso 2ª peito	1 kg.	140,00
Carne bovina s/osso - músculo	1 kg.	140,00
Carne bovina - fígado	1 kg.	130,00
Doce de frutas - golabada (excelo cascão)	700 g. t.	100,00
Extrato de tomate	140 g. t.	30,00
Extrato de tomate	190 g. copo comum	44,00
Extrato de tomate	360/370 g. t.	55,00
Farinha de mandioca d'água branca	1 kg. pac.	20,00
Farinha de mandioca seca comum	1 kg. pac.	8,00
Farinha de mandioca d'água amarela	1 kg. pac.	15,00
Farinha de mandioca d'água amarela	400 g. t.	70,00
Farinha de mandioca d'água amarela	1 kg. pac./granel	35,00
Feijão carioca/branco/mofoado	1 kg. pac./granel	30,00
Feijão macassar	1 kg.	30,00
Frango congelado inteiro	1 kg.	140,00
Frango em cortes - coxa/isobraco/via	1 kg.	320,00
Frango em cortes - peito s/carcaca	1 kg.	192,00
Frango em cortes - filé	1 kg.	100,00
Frango fresco/refrig. - inteiro	300 g. t.	132,00
Leite em pó desnatado instantâneo	400 g. cx.	172,00
Leite em pó desnatado instantâneo	454 g. t.	174,00
Leite em pó integral	454 g. t.	142,00
Leite em pó integral	400 g. t.	137,00
Leite em pó integral instantâneo	400 g. t.	172,00
Leite em pó semi-desnatado instantâneo	400 g. t.	172,00
Maionese c/oca/gourmet/goddie/minasa	250 g. vidro/plast.	56,00
Maionese helmanna's comum	250 g. vidro/plast.	64,00
Maionese mionegg's	250 g. vidro/plast.	64,00
Margarina comum clayton/primor/bem-te-vi	250 g. tablete	33,00
Margarina comum clayton/primor/bem-te-vi	400 g. cx.	57,00
Margarina comum clayton/primor/bem-te-vi/delicia	250 g. pote	35,00
Margarina cremosa clayton/primor/doriana/delicia	250 g. pote	41,00
Massas com ovos (exc. caseiras frescas/inst.)	500 g. pac.	35,00
Massas com semola (exc. caseiras frescas/inst.)	500 g. pac.	35,00
Massas comuns (exc. caseiras frescas/inst.)	500 g. pac.	32,00
Mortadela	1 kg. granel	180,00
Óleo de soja	900 ml. t.	62,00
Ovo branco extra	1 dz. granel	60,00
Ovo branco extra	1 dz. isopor/poipa	68,00
Ovo branco grande	1 dz. granel	60,00
Ovo branco grande	1 dz. isopor/poipa	66,00
Ovo branco médio	1 dz. granel	56,00
Ovo branco médio	1 dz. isopor/poipa	62,00
Pão de forma/industrializado comum	500/600 g.	40,00
Sal refinado	1 kg. pac.	13,00
Salsicha viena comum	180 g. t.	42,00
Salsicha viena comum (exceto tripa de carneiro)	1 kg. granel	230,00
Sardinhas em lata	132/135 g.	43,00
Vinagre de vinho tinto/branco	500 ml. gar.	28,00
Vinagre de vinho tinto/branco	750 ml. gar.	32,00
(Higiene/limpeza/utilidades)		
Absorvente higiênico aderente comum sempre livre	10 un. pac.	105,00
Absorvente higiênico regular modesto não aderente	10 un. pac.	85,00
Água sanitária	1000 ml.	30,00
Aparelho de barbear descartável	1 unidade	25,00
Creme dental Kolynos c/ fluor comum	50 g. bisnaga	20,00
Creme dental Kolynos c/ fluor comum	90 g. bisnaga	27,00
Creme dental colgate c/ fluor MFP	50 g. bisnaga	20,00
Creme dental colgate c/ fluor MFP	90 g. bisnaga	27,00
Detergente em pó minerva	400 g. cx.	48,00
Detergente em pó orno	800 g. cx.	60,00
Detergente em pó orno	400 g. cx.	60,00
Detergente líquido	800 g. cx.	107,00
Detergente líquido	500 ml. frasco	28,00
Esponja de aço	750 ml. frasco	40,00
Fôdolo	60 g. pac.	20,00
Papel higiênico folha dupla alta qualidade	10 un. pac./45 pal.	35,00
Papel higiênico folha simples alta qualidade	4 rolos	120,00
Papel higiênico folha simples boa qualidade	4 rolos	80,00
Papel higiênico popular	4 rolos	64,00
Pínea grande comum	4 rolos	50,00
Pínea média comum	2 unidades	30,00
Pínea pequena comum	2 unidades	77,00
Sabão em pedra comum	4 unidades	82,00
Sabão em pedra extraído	200 g. tablete	7,00
Sabão em pedra marmorizado	200 g. tablete	10,00
Sabão em pedra perfumado	200 g. tablete	8,00
Sabonete Gessy comum	200 g. tablete	11,00
Sabonete lux suave	90/93 g.	12,00
Sabonete lux suave	90/93 g.	15,00
Sabonete palmolive comum	90/93 g.	15,00

O AUMENTO

OLHA SÓ, D. MARIA, AUMENTOU, DE NOVO, A PASSAGEM!

NÃO É QUE É MESMO? A GENTE DIFERENÇA NO BOLSO, E NINGUÉM SABE PORQUE TANTO AUMENTO!

É... A PASSAGEM ESTÁ CARA, MESMO. MAS A GENTE TEM QUE COMPREENDER.

QUE AUMENTO O COMBUSTÍVEL, AUMENTOU O PREÇO DO SALÁRIO DO MOTORISTA E DO CONDUTOR. É GENTE, PENSE BEM, SEM ESTAR QUATRO COISAS O ÔNIBUS NÃO AINDA NÃO.

E MESMO, SEM CONTAR QUE AGORA, A GENTE SÓ PAGA UMA PASSAGEM PARA IR PARA QUALQUER CANTO DA CIDADE.

COMENTA! COMPREENDER O QUÊ?

VENDO AÍ GENTE? COMTE AS COISAS MELHORAM!

CAMINHA ZÉ, OLHA SEUS ÔNIBUS!

AMIGO PASSAGEIRO, SABEMOS QUE A NOVA TARIFA DO ÔNIBUS URBANO, SIGNIFICA MAIS UM SACRIFÍCIO PARA VOCÊ QUE COMTA, TODA FIM DE MÊS COM O QUANTO DINHEIRINHO. MAS VOCÊ PODE ESTAR CERTO QUE O SACRIFÍCIO É DE TODOS. REPARA, ATRAVÉS DA TARIFA QUE SE PAGA AS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO TEM QUE GARANTIR: 47% PAGAMENTO PESSOAL; 12% COMBUSTÍVEL; 12% DE PESSOAL; 3,5% LUBRIFICANTES; 8% PNEUS; 5% DEPREGAÇÃO DE VEÍCULOS; 5% REMUNERAÇÃO ADMINISTRATIVA.

ALÉM DE UM AUMENTO DE 100% PARA O PESSOAL. O MÊS DE FEVEREIRO DROU AÚO, CONTUDO, ACREDITAMOS QUE O GOVERNO QUE ENTRA, VAI ENCONTRAR SOLUÇÕES E BARRAR, DEFINITIVAMENTE, O PROCESSO DE INFLAÇÃO SALDORALITE.

SETURB SMTU/Aracaju
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES URBANOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Missa Chelini, 1990

Jurista acha o pacote inconstitucional

Vinte mil servidores sem emprego

SÃO PAULO - Cerca de 20 mil funcionários públicos deverão perder seus empregos em consequência da medida provisória número 151, que extinguiu 24 empresas do Governo - cinco autarquias, oito fundações, três empresas públicas e oito sociedades de economia mista. A previsão foi feita ontem pelo economista Antonio Marmo Trevisan, ex-titular da Secretaria Especial de Controle das Estatais - Sest, na gestão do ex-ministro João Sayad. Trevisan elogiou a parte do pacote econômico referente a contenção dos gastos governo e extinção das estatais ineficientes.

—Ao longo do tempo uma série de estatais perderam sua ineficácia e passaram a representar um fardo para a administração. Os maiores exemplos são o Instituto Brasileiro do Café - IBC e o Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA, que o ex-ministro da Indústria e do comércio Roberto Gusmão chegou a extinguir mas que o presidente José Sarney não teve força para sustentar - comentou o ex-titular do Sest. A única crítica de Trevisan as novas medidas refere-se a tributação da poupança e a retenção dos depósitos superiores a CZ\$ 50 mil.

BRASILIA - Servidores de estatais e autarquias extintas pelas medidas provisórias baixadas pelo Governo foram ao local de trabalho ontem para retirar de suas repartições documentos necessários ao trabalho dos liquidantes. Na Portobrás, durante a manhã foi grande o entra e sai de servidores carregando pastas e sacolas, sob a alegação que retiravam da repartição pertencentes pessoais. Os servidores do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) não abrirão segunda-feira as agências para atendimento ao público e se recusarão a trabalhar com os liquidantes da empresa.

—Não vamos contribuir para a extinção. Nós é que sabemos onde estão os documentos e como acessar o centro de processamento de dados, mas nos recusaremos a facilitar o trabalho dos liquidantes - anunciou ontem o bancário Gui Brun, diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília e coordenador do comando de defesa do BNCC, outra empresa extinta pelo presidente Fernando Collor.

Com a recusa dos servidores do BNCC em abrirem as 39 agências do Banco, cerca de um milhão de produtores ficarão impedidos de movimentar suas contas. O banco dispõe hoje de cerca de CZ\$ 2 bilhões em 105 mil depósitos de poupança e de CZ\$ 300 milhões em depósitos a vista, segundo informou o comando de defesa do BNCC.

Os servidores das 24 empresas públicas, fundações e autarquias extintas estão se organizando para pressionar o Congresso Nacional a não aprovar as medidas propostas pela equipe econômica do Governo Collor. No BNCC os servidores organizam grupos para manter contatos com os parlamentares e na Portobrás os servidores pretendem convencer o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, de que a empresa é tecnicamente importante para o País, que cumpre uma função social nos portos de pequeno porte e que seu funcionamento deficitário pode ser corrigido com uma reforma administrativa.

—Somos cidadãos ativos e queremos trabalhar. Não aceitamos ficar em casa recebendo esmola do Governo -, reclamou Gui Brun ao defender a manutenção do BNCC, uma empresa hoje, rentável e que se tor assumida pelo Banco do Brasil acabará o problema da interposição de funções no setor crédito agrícola.



Maria da Conceição Tavares: há furos no pacote.

PT considera que o plano econômico do governo é bom

São Paulo - Tecnicamente, o plano econômico formulado pela equipe de Governo do presidente Fernando Collor é bom. A avaliação foi feita por dois dos principais economistas presentes ontem a reunião realizada pelos membros do governo paralelo do PT: Aloizio Mercadante e Maria da Conceição Tavares. Ambos, porém, apontaram "graves furos" no plano, por onde acreditam que as novas medidas possam impedir.

—Técnicamente é bom, e engenhoso, mas há buracos, como na questão cambial. Não está esclarecido como ficarão as contas de não residentes no País, o sub-faturamento das multinacionais. Também vejo problemas na questão do câmbio flutuante - avaliou Maria da Conceição Tavares.

Aloizio Mercadante, um dos principais responsáveis pela elaboração do plano econômico do candidato do PT a presidência, Luis Inacio Lula da Silva disse que o plano também não faz ressalvas as pessoas que tem na caderneta de poupança sua única fonte de renda, como viúvas e aposentados, ou aquelas que pouparam na intenção de comprar a casa própria.

—Confunde-se especulador com pequeno poupador - afirmou Mercadante, lembrando ainda que o plano da ministra Zélia Cardoso de Melo, também não fala em como fi-

PDS vai se reunir para definir quanto ao pacote

SÃO PAULO - A bancada federal do PDS deverá adotar uma posição em relação ao plano econômico do presidente Fernando Collor a partir de segunda-feira, após uma reunião que antecederá a sessão do congresso que analisará o plano, revelou o presidente do partido, deputado Delfim Netto, que recomendará uma alteração, que ele considera a mais importante no programa econômico do novo Governo: a liberação dos recursos do Over devem ser feitos por um valor em cruzeiros fixado em relação ao número de empregados das empresas.

—Desta maneira não atrapalharíamos a empresa que tem de pagar salários e, também não prejudicaríamos o trabalhador que tem de receber o seu pagamento. Essa idéia deve ser analisada e proposta como alteração importante no novo plano econômico - disse o deputado.

Delfim Netto considerou o plano do presidente Collor como coerente e que deve ser aperfeiçoado, na área monetária, com o encontro de uma nova fórmula para o resgate dos recursos que estavam no over: minha idéia era de que houvesse uma liberação de pelo menos CZ\$ 15 mil por trabalhador. Acho que isto pode ser feito sem dúvida alguma.

O professor Delfim Netto preferiu não analisar a questão da Caderneta de Poupança, mas lembrou que se o novo Governo em conta que 90 por cento das pessoas não têm NCZ\$ 50 mil, os outros 10 por cento também precisam dos recursos até para tratamento de saúde e outras coisas importantes.

Já o líder do PDS no Senado, Roberto Campos, formalizou sua oposição ao plano de estabilização econômica do Governo, durante uma reunião no gabinete da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, no final da tarde de sexta. Ele che-

carão as dívidas dos Estados e Municípios com a União e nem a dívida externa.

Ela argumenta que o plano coloca, "com razão", que um segmento de 90% da sociedade não foi atingido pelas alterações na política econômica mas que, em compensação, a classe média foi violentamente atingida.

—O plano foi colocado de forma autoritária, como se o presidente achasse que não deve nada e não tem nenhum compromisso com o restante da sociedade - afirmou a economista, com o complemento de Mercadante para quem a sociedade civil foi "atropelada", lembrando que o plano econômico do PT não previa alterações na caderneta de poupança.

Na avaliação dos dois economistas os maiores penalizados com o plano econômico do novo Governo serão os credores do Estado, mas Conceição Tavares disse que as medidas dividem a sociedade.

—Elas tem do explícito ao implícito, mas não agradam a classe média - disse Conceição.

Outros "furos" apontados pela economista no plano de Zélia estão relacionados a questão salarial, a partir de abril, e a um provável desabastecimento. Segundo Conceição Tavares, o plano não deverá provocar desabastecimento pois as pessoas não terão com o que comprar.

—O PSDB vai discutir o pacote com o Governo e com outros partidos, para tentar fazer-se uma força conjunta, que pense acima de tudo no Brasil e não no partido, no interesse eleitoral imediato.

A reunião no gabinete da ministra foi extensão da que foi realizada pela manhã no Palácio do Planalto com todas as lideranças partidárias. Mas, dessa vez, só foram convidados os líderes dos dois maiores partidos que apoiam o Governo no Congresso - o PFL e PDS. Pelo roteiro das negociações com o Congresso, Zélia, depois da reunião da manhã, só deveria se encontrar de novo com os líderes às 17hs de hoje, quando eles deverão apresentar a posição de suas bancadas. Mas, como nem mesmo os parlamentares que apoiam incondicionalmente o Governo conseguiram entender o plano, a ministra e seus assessores decidiram tentar explicá-lo mais uma vez.

A ministra da Fazenda e seus assessores, segundo os próprios líderes, não souberam esclarecer as dúvidas manifestadas por eles em relação a casos específicos que estão preocupando a maioria da população - como por exemplo o de que pessoa que é submetida a uma cirurgia de emergência, cujo valor ultrapassa o limite de saques permitidos em poupanças e conta correntes e até mesmo de casos mais simples de micro-agricultores que não compra produtos acima desses limites. Participaram da reunião com a ministra da Economia os líderes do PFL Ricardo Fiuza e Jorge Bornhausen (substituindo o senador Marco Maciel) os do PDS Câmara e Senado, Amaral Netto e Roberto Campos, e os do Governo, Renan Calheiros e José Ignácio.

Tucanos não vão criar dificuldades

SÃO PAULO - O PSDB não pretende criar dificuldades para o Governo viabilizar no Congresso o plano de estabilização do Governo Collor. Mas os tucanos discutirão cada uma das medidas provisórias e levarão ao presidente da República sugestões para algumas alterações que evitem prejuízos a classe trabalhadora e ao segmento social mais humilde, que pode sofrer as consequências de uma grande recessão econômica seguida do desemprego em massa.

A afirmação foi feita ontem, nesta capital, pelo presidente nacional do PSDB, Franco Montoro, ao participar da abertura do ciclo de palestras do Instituto de Formação Política do seu partido, na Câmara Municipal de São Paulo.

Montoro não mediu elogios ao novo Governo por ter adotado medidas de impacto para combater a inflação no primeiro dia após a posse do presidente Fernando Collor de Mello. E revelou que sua intenção é a de ter o apoio de outros partidos no Congresso Nacional, capaz de viabilizar as medidas, sem que os interesses eleitorais prejudiquem o plano econômico.

—O PSDB vai discutir o pacote com o Governo e com outros partidos, para tentar fazer-se uma força conjunta, que pense acima de tudo no Brasil e não no partido, no interesse eleitoral imediato.

Ele explicou que o PSDB já começou a analisar tecnicamente o pacote, com uma série de encontros coordenados pelos líderes na Câmara e no Senado, respectivamente o deputado Robson Marinho e o senador Fernando Henrique Cardoso.

Montoro reconhece que a dosagem do plano econômico é muito dura para a sociedade, de uma forma geral. Mas acredita que a escalada inflacionária teria consequências ainda mais drásticas na vida dos brasileiros.

—Estávamos próximos do caos da miséria, porque a população mais pobre é a que vem sofrendo as piores consequências da crise - acrescentou.

O deputado federal José Serra, presidente regional do PSDB, que participou do encontro dos tucanos, também considerou o Plano Collor positivo. Lembrou que o pacote é o maior archoço fiscal e monetário na história do Brasil e do mundo, que afastou de vez o fantasma da hiperinflação no país.

—Duvido que haja, nos próximos meses, possibilidades de recrudescimento da inflação, pois o plano atingiu o objetivo. Mas a médio e longo prazos, o Governo vai ter que estabilizar a queda da inflação e estabelecer medidas para operacionalização do pacote, pois ele é muito complexo - disse José Serra.

São Paulo - O jurista Ives Gandra Martins, presidente da Academia Internacional de Direito e Economia e da Associação de Defesa do Contribuinte, afirmou ontem que o pacote de medidas adotado pelo presidente Fernando Collor é inconstitucional e prejudicada seriamente a credibilidade do Governo, por confiscar o patrimônio dos poupadores.

Segundo Ives Gandra, a tributação da poupança é ilegal pois os recursos reterem-se a ganhos anteriores que já foram tributados. Mas o mais grave, afirma, é a retenção pelo Banco Central de todos os depósitos em poupança e conta corrente que ultrapassem o limite de NCZ\$ 50 mil. Para o jurista esta medida representa o confisco de um patrimônio de todos os poupadores e poderá inviabilizar todas as demais medidas de combate à inflação, inclusive as que tiveram boa aceitação junto a sociedade.

Ives Gandra disse que muitas pessoas que precisam do dinheiro poderão recorrer a justiça através de mandado de segurança individual, medida cautelar ou ação coletiva, através de uma entidade representativa da sociedade civil.

—O melhor seria uma ação direta de inconstitucionalidade que obrigasse o Su-

premo Tribunal Federal a resolver a questão dentro de um prazo de 60 dias.

Eu considero que a Constituição foi seriamente afetada por causa do aumento brutal dos preços, que obrigaram a população a gastar o dinheiro que o Governo a voltar a inflar o patrimônio legítimo dos poupadores.

Segundo o presidente da Associação de Defesa do Contribuinte, a retenção de 8% cobrada sobre os depósitos em poupança superiores a 10 mil (R\$ 100 mil) fere o artigo 159, inciso III, da Constituição, que só permite a retenção de 8% em caso de calamidade pública ou guerra externa. O parágrafo único do artigo, que abre uma exceção para o investimento público de caráter econômico e relevante interesse nacional, não se aplica a ressalva do artigo 159, inciso III, que veda a cobrança de tributos em nome de exercício em que ele for realizado.

—Como jurista tenho o dever de denunciar a violência contra a sociedade civil, mais segurança jurídica no País e agora pois este plano econômico ameaça e enfraquece a Constituição.

Collor fez reunião no Planalto para avaliar a receptividade

BRASILIA - Na primeira reunião ministerial convocada para uma avaliação das medidas econômicas, o presidente Fernando Collor recomendou ontem a todos os seus ministros que trabalhem para esclarecer a população que o plano vai beneficiar a grande maioria dos brasileiros. Collor deixou claro que não está preocupado com a reação das elites as medidas, mostrando-se

confiante de que, com o esclarecimento detalhado do plano, o povo entenderá que ele atende a seus interesses.

—Vá para a rua defender e explicar que as medidas são a favor da classe trabalhadora - afirmou o presidente a seu ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri.

—O presidente não está preocupado com a reação das chamadas elites. Ele tem confiança de que a população entende que até hoje, os governos trabalharam por uma minoria. Agora, o compromisso é com a imensa maioria. - Disse o assessor de Imprensa da Presidência, jornalista Cláudio Humberto.

Na reunião, Collor e os ministros reconheceram, que houve falhas de comunicação na divulgação do plano, atribuindo essa dificuldade principalmente na complexidade do pacote de medidas. Ficou acertado então que os ministros, tendo a frente Zélia Cardoso de Melo, intensificará hoje os esclarecimentos a fim de não permitir que

os setores que se sentem prejudicados com as medidas criem um clima contrário ao



Magri garante que vai pagar quem nunca pagou a conta

BRASILIA - Nos encontros que terá a partir de segunda-feira com lideranças sindicais, o ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri, garantirá que o pacote econômico do governo Collor não acarretará em prejuízos para os assalariados mas, ao contrário, vai "pegar quem nunca pagou a conta" nos anteriores e deve merecer a confiança do sindicalismo "responsável".

—O movimento sindical sempre correu atrás do salário nominal para impressionar o trabalhador. Agora haverá o ganho real do poder aquisitivo porque não se trata de uma mudança estrutural, e sim de toda a conjuntura econômica que no passado sempre penalizou o assalariado - defendeu o ministro.

As audiências de Magri com as lideranças trabalhistas irão acontecer, na expectativa do ministro, quando a sociedade já tiver devidamente esclarecida sobre o alcance das medidas adotadas pelo governo e o ministro advertirá os sindicalistas para que não tomem nenhuma atitude antes de concluir uma análise do plano.

—Eu recomendaré a classe sindical que, antes de fazer em greve ou qualquer outra forma de reação ao "Plano Collor" analise profundamente as medidas. Elas contemplam reivindicações mu-

Plano, contagiando o resto do país.

Zélia e Magri saíram do Planalto para os estúdios da TV Globo onde vão para um plantão de esclarecimento à noite, após o Fantástico, o presidente fala ao vivo na TV sobre o plano.

—E preciso informar bem as pessoas que são beneficiadas pelas medidas que não fiquem induzidos por

prejudicada. - Informou um participante da reunião, o ministro da Economia Carlos Chiarelli, relatando ao lado do presidente "confiança e entusiasmo" com o plano econômico.

Além das entrevistas, o presidente está fazendo um trabalho de esclarecimento das medidas adotadas, por exemplo, ele começou recebendo uma audiência no Palácio do Planalto o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luis Medeiros, para uma conversa sobre o econômico.

A reunião de ontem no Palácio do Planalto durou cerca de duas horas e contou com a maioria dos ministros, que, com o conhecimento das medidas adotadas, obtiveram esclarecimentos em suas áreas específicas. O ministro Chiarelli, por exemplo, recebeu perguntas sobre a questão da renúncia colar e de lá saiu com a convicção de uma redução dos requisitos do último dia primeiro de março.

trabalhadores e sindicalistas. Otimista com o sucesso do plano, Magri sequer acredita na possibilidade de uma recessão econômica. Zélia e Magri admitiu - e que se houver penalização a classe trabalhadora não foi diretamente afetada pelas medidas monetárias e fiscal. O ministro não tem um caráter de pessimismo e muito patrio. - explicou o ministro.

—O trabalhador sempre teve e muito patrao. Agora é a vez de ele aprender a compreender que não aduzindo temporariamente a mão de obra demitindo funcionários, não prova de mau-caratismo, e sim de respeito pela sociedade - acrescentou. A convocação do Trabalho ao Ministério do Trabalho não tem um caráter negociador. O Plano Collor "é imutável" e essa palavra "é imutável" e não haverá, posterior negociação com empregados e patrões, para redução das salários sem redução de produtos.

Sem viaturas polícia prende marginais

A polícia mesmo sentindo a falta de viaturas para o trabalho de capturas, conseguiu tirar de circulação marginais que praticaram roubos nas 24 horas que passaram em Aracaju. As prisões foram realizadas por policiais da Delegacia Especial em Roubos e Furtos e Produtos Controlados (Derof), 5ª Delegacia, situada no Conjunto Siri e 2ª Delegacia Metropolitana.

Na Roubos e Furtos, está a disposição do delegado João Sacramento, no xadrez, Anselmo Santos Cabral, vulgo "selsinho". O marginal arrombou a casa de Raimundo Oliveira, situada na Praça da Bandeira e subtraiu vários objetos. A vítima prestou queixa naquela delegacia e o marginal foi capturado. Ele promete devolver os objetos que roubou.

Na 5ª Delegacia, a disposição do delegado Eribaldo Cavalcante, o garoto F.D. 15 anos, residente no Conjunto Ministro Marco Maciel, situado no município de Nossa Senhora do Socorro. O garoto foi preso em flagrante, minutos depois de arrombar um salão de beleza e fugiu com vários objetos inclusive um rádio gravador. Amanhã ele vai ser transferido para ser submetido a investigação social na Delegacia de Menores.

Na 2ª Delegacia Metropolitana, os presos foram Erisvaldo Santos e seu companheiro de crimes Márcio Maurício Santos, com 17 anos de idade. Considerados menores de idade, mas que foram presos arrombando portas de veículos no centro da cidade, os dois amigos de crimes, foram ouvidos pelo delegado Gisélcio Gonçalves e encaminhados com ofício para a Delegacia de Menores, onde vão ser também ouvidos pelo delegado Hélio Silva.

Menor cai do animal e morre no hospital

O menor Antonio dos Santos, 12 anos, morreu no Hospital Governador João Alves Filho e seu corpo foi trasladado para ser autopsiado no Instituto Médico Legal, onde permanece na geladeira aguardando que seus familiares venham reclamar o seu corpo e levar para ser sepultado. Informações daquele Nosocômio dão conta que o menor caiu quando andava a cavalo no interior de Sergipe.

A guia do trasladado do corpo do menor, que acompanhou o mesmo ao IML, ao ser elaborada pelo Hospital, onde ocorreu sua morte, constava somente que a pequena vítima sofreu Traumatismo Cranio Encefálico, motivo por queda de animal. No órgão de Medicina Legal, o cadáver, permanece sem que seja conhecido onde residia bem como o local que ocorreu o acidente que culminou com sua morte. O corpo do pequenino, deu entrada no IML, amanhã a última sexta-feira até ontem seus familiares não haviam comparecido no órgão para reclamar o corpo do ente querido. O diretor Jorge Carvalho, daquela casa de necropsia informou que passado o prazo da permanência do corpo naquela casa, ele vai determinar que seja fotografado e em seguida levado para ser sepultado como indigente. A fotografia explicativa serve para quando seus familiares procurarem o órgão e exorcirem o atestado de óbito.

Falta de policiais aumentam os roubos

Marginais, aproveitam a falta de polícia nas ruas de Aracaju, puxam carro arrombam oficina mecânica e casa residencial conforme queixas prestadas na polícia pelas vítimas Renato Cardoso proprietário do Volks de placa AT-1151 Se do mecânico José Felix de Souza e comerciante Eduardo Oliveira Barreto. As queixas foram registradas para futuras providências.

Na faculdade Tiradentes, o estudante Renato Cardoso, proprietário do Volks AT-1151 Se, notou o desaparecimento do mesmo e comunicou o ocorrido à polícia. Ele disse que foi visto um homem moreno e que tudo indica seja menor de idade, roubando o seu carro, mas que desconhece o paradeiro tomado pelo veículo.

O mecânico José Felix Souza, também procurou a polícia. Ele contou que sua oficina mecânica, situada à rua de Alagóas 1853, próximo do DER, foi arrombada na madrugada de ontem oportunidade que deu por falta dos tocadas dos carros que estavam sendo feito serviços, uma máquina eletrônica de calcular e quase todas as ferramentas.

O comerciante Eduardo Oliveira Barreto, último a prestar queixa amanhã de ontem na polícia, contou que sua casa residencial situada à rua Campos, 56, foi arrombada por marginais não identificados que fugiram com varios objetos inclusive uma furadeira elétrica. O delegado plantonista de ontem, na central de polícia, Edson de Oliveira Filho registrou as queixas no primeiro dia útil da semana encaminhando para as delegacias encarregadas pelo policiamento das áreas que ocorreram os crimes.

Vice-prefeito posto em liberdade ontem

DIADEMA - O vice-prefeito de Diadema, Antonio Justino, o Tonhão, o vereador Manoel Boni e os manifestantes Cícero Pereira e José Araújo da Silva foram libertados na noite de ontem, após dois dias de prisão, devido ao confronto com a polícia militar na prefeitura local. Eles tiveram de pagar fiança no total de NCZ\$ 59,070, valor que foi coletado entre sindicatos e outras entidades do ABC. Os detidos são acusados de invadir a prefeitura, junto com cerca de 150 pessoas, para forçar o prefeito José Augusto Ramos (PT) a desapropriar e doar uma área particular de 29.309 metros quadrados, conhecida como morro do samba. A área foi ocupada no carnaval por cerca de 200 famílias, lideradas por Tonhão e Boni. Como não conseguiram a desapropriação, os invasores tentaram obter financiamento do governo estadual para uma compra coletiva do imóvel, avaliado em NCZ\$ 30 milhões. De qualquer forma, garantem que não sairão do local.

Taxista bateu carro sofrendo afundamento do crânio ontem

O táxi dirigido pelo motorista, José dos Santos, de placa MB-1585/SE, e, que conduzia a família de Davi Lima Reis, composta de esposa Gisélia Souza e filha Cláudia Lima Reis, 10 anos, às 15 horas de anteontem pela rua Rafael de Aguiar, Bairro São José, colidiu com o carro de placa 0502-PE, dirigido por motorista não identificado e causou ferimentos graves no motorista e leves nos passageiros.

O taxista José dos Santos, sofreu afundamento do crânio enquanto que seus passageiros ferimentos com perda de substância em toda parte de seus corpos. O

acidente foi comunicado a perícia do Detran e foi realizada para em seguida ser encaminhada para conhecimento da Delegacia Especial em Acidentes, onde será aberto o inquérito policial para apurar o acidente e automaticamente o culpado.

O presidente do inquérito policial, Marcos Aurélio Prado, informou que tomou conhecimento do acidente ocorrido na Rafael de Aguiar, mas que está aguardando às partes no sentido de tomar os depoimentos dos mesmos. Logo que os autos do inquérito estiverem preenchidos, disse o delegado será enviado para apreciação do Poder Judiciário.

Vigilante espancado barbaramente no Rio

RIO - O vigilante Neptuno de Castro Diniz, de 41 anos, foi barbaramente espancado, ontem, por segurança da Filial Sendas, da Rua do Riachuelo, que ainda queimaram suas costas após jogarem álcool e atearam fogo. O fato revoltou clientes e funcionários das Casas Sendas, além dos próprios policiais que estiveram na sala, junto ao depósito de bebidas, onde o vigilante foi torturado. Ali, a polícia apreendeu dois pedaços de madeira, um deles quebrado, nos quais estavam escrito a palavra "Oportunidade", além de um cabo de carrinho de compras, com fita crepe na ponta para dar aderência, e um litro de álcool que, segundo os policiais, teriam sido usados para o espancamento. Dois seguranças foram detidos e a polícia está tentando identificar um outro, conhecido apenas por Cabo Júlio, que seria policial militar e estaria lotado no 22º BPM.

Nervoso e chorando muito, o vigilante Neptuno chegou à 5ª DP (Rua Mém de Sá), denunciando o espancamento e pedindo garantias de vida. Com hematomas por todo o corpo, as costas em carne viva e com bolhas provocadas pelas queimaduras, ele acusou os seguranças Alvaro dos Santos, José Vicente e o PM Júlio de ainda o terem ameaçado de morte caso procurasse a polícia. Neptuno contou que estava conversando com um vendedor de bananas que tem uma banca em frente a Casas Sendas, quando foi chamado pelo PM Júlio e levado imediatamente para o depósito de bebidas, que fica nos

fundos do supermercado. Numa sala, local que a gerência não soube explicar a polícia para que servia, o vigilante teve que tirar a camisa.

— Eles me disseram que eu estava dando cobertura para uma mulher roubar duas garrafas de uísque. Eu dizia para eles que não sabia de nada, que não conhecia nenhuma mulher, mas não adiantava. Quanto mais pedia para parar, eles me batiam. Eu sou trabalhador, embora esteja desempregado há três meses. Nunca roubei e não posso admitir que me façam isso. Pedi um copo d'água e eles me jogaram água com sal nas feridas e no rosto. O Vicente foi quem jogou o álcool e o Júlio tocou fogo. Eles ainda apontaram um revólver para a minha cabeça e disseram que iriam disparar. O Alvaro só ficou olhando - disse Neptuno, acrescentando que ainda os seguranças anotaram o endereço dele.

Vendedores ambulantes que trabalhavam ontem a tarde próximo a Senas confirmaram a história contada pelo vigilante. Uma senhora, que não quis se identificar, contou que viu quando os seguranças entraram com Neptuno. Segundo ela, mais de 30 minutos depois ele saiu todo machucado. Na delegacia, os seguranças negaram ter espancado Neptuno e que o conheciam de vista, pois ele estava sempre no supermercado e que era "maluco". O subgerente Derrailson da Costa Pereira porém desmentiu a informação dos seguranças, dizendo que raramente Neptuno aparecia no supermercado.

Lavrador atingido por tiro passa mal

O lavrador identificado por Valdivino e que também é conhecido por "Grande" no Bairro Nossa Senhora de Fátima, cidade baiana de Cicero Dantas, está internado no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite em estado delicado de saúde.

Cicero, foi alvejado com um tiro no couro cabeludo pelo indivíduo José Fernando, que fugiu após perpetrado a tentativa de homicídio. Populares que encontraram a vítima ensanguentada na rua, providenciaram seu socorro para o Hospital em Aracaju,

onde relataram a ocorrência para os policiais que prestam serviço naquele nosocômio.

O internamento do baiano, em estado grave foi comunicado ao delegado da Polinter Conrado Almeida e aquela autoridade, está providenciando contato com o delegado da regional de Cicero Dantas.

Em Aracaju, os médicos daquele Hospital, não medem esforços para salvar a vida de Valdivino vulgo "Grande" mesmo ele tendo vindo daquela cidade baiana.

Colisão em Piassabuçu: 26 mortos

Vinte e seis mortos sendo três ocupantes de um táxi que vinha com destino ao Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite com finalidade de aguardar o desembarque de parentes que se destinava do Rio de Janeiro além de ferimentos graves no motorista Ernane da Silva, 38 anos, que está internado no Hospital Governador João Alves Filho, foi o saldo de uma colisão ocorrida na estrada Piassabuçu, Penedo, proximidades do povoado Madim, Alagoas na noite de anteontem, envolvendo um ônibus, táxi e caminhão.

Informações provenientes daquela cidade, dão conta que o táxi, um Fusca, que vinha com destino a Aracaju, foi o causador do trágico acidente envolvendo o engavetamento dos três veículos. Todos os passageiros do coletivo morreram com exceção do motorista Ernane, que sofreu ferimentos graves, mas ainda está com vida internado no Nosocômio do Estado. Nenhuma das vítimas era natural de Sergipe.

Os patrulheiros rodoviários do vizinho Estado, providenciaram os trasladados dos corpos para o Instituto Médico Legal, da cidade de Penedo, onde também será aberto pela delegacia local, o inquérito policial que vai apurar a colisão. Os familiares do motorista Ernane da Silva, 38 anos, chegaram em Aracaju e estão aguardando a recuperação do mesmo que está internado no Centro Cirúrgico.

Assaltado e alvejado passa mal

Vítima de assalto ocorrido no bairro America, está internado em estado grave no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, José Cicero Nunes dos Santos, residente no bairro Siqueira Campos. A vítima transitava pelo bairro, quando foi interceptado por dois assaltantes que estavam armados com revólver de grosso calibre.

José Cicero, tentou reagir aos assaltantes e sua bravura quase lhe custou a morte de forma imediata. Ele foi alvejado no couro cabeludo pelos bandidos que fugiram após terem limpados os bolsos do José Cicero, que permanece internado na Unidade de Tratamento Intensivo daquele Nosocômio.

O assalto foi comunicado aos policiais que estavam de plantão noite de anteontem na Delegacia de Roubos e Furtos e Produtos Controlados (DEROF). De imediato uma viatura policial com três policiais, saíram na captura dos dois assaltantes, mas não tiveram êxito na prisão dos mesmos. Os policiais foram no local que José Cicero, foi assaltado e baleado no sentido de conseguirem informações com os vizinhos que escutaram os tiros e como também daqueles que assistiram o assalto para arrolarem os mesmas testemunhas no inquérito policial que vai ser aberto para apurar o ocorrido naquela área.

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL

AQUI

VOCÊ TEM MAIS VANTAGENS

- NO TAMANHO
- NO PREÇO
- NA EXPERIÊNCIA

APENAS NCZ\$ 105.000,00
PREÇO DE UMA PÁGINA
NOS DIAS ÚTEIS

GAZETA DE SERGIPE

SORVETES BEIJO-FRIO SEU PONTO DE ENCONTRO

AV. BARÃO DE MARUIM
(Entre o GALETUS e a LOJA RADIANTE)

CONTATO OFICINA MECÂNICA (NOVA DIREÇÃO)

Nelson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)

Rua Muribeca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Se.

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL

Mediadora do Círculo Brasileiro de Psicanálise

AFILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Medico Odontológico Tobias Barreto Pimenta
Rua Muribeca, 5212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BURAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS, ACESSÓRIOS DE PINTURA, LIXAS, PINCEIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

AV. COLÍLIO E CAMPUS, 526
Fone 224-7132
ARACAJU - SE

ENSE NUM ALIADO NOS. COMO GS

Sergipe defende a liderança contra Santa Cruz no Francão



ESORTE AMADOR
Joel Batalha



RENAN É DESTAQUE

Quem se destaca hoje, nesta seção é o desportista Renan Tavares, presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão e Vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol de Salão para a Região Nordeste. Mesmo incomodando a meia dúzia de invejosos, Renan Tavares eleva o nome do Estado de Sergipe além-fronteiras. Tenho dito...

AMADORES

O diretor do Departamento de Amadores da Federação Sergipana de Futebol, Gildo Rego vai tentar moralizar o seu setor, custe o que custar.

CONTRATANDO

Mesmo contrariando aos antigos dirigentes de clubes amadores, Gildo Rego promete dinamizar o futebol junior e para isso, espera contar com a colaboração dos desportistas que querem ver o desenvolvimento do esporte sergipano.

CONCEIÇÃO

Fumando o seu tradicional "Charutão", marca "Mata Rato", o desportista Amaurilio Conceição, patrono e presidente do Palestra, nos informou que dentro de breve dias, irá prestar uma coletiva a imprensa. Motivo: não está aceitando as imposições impostas por Gildo Rego.

PERDIDO

Começou bem o campeonato Quarentão, organizado pela Divisão de Esporte e Lazer da Secretaria do Bem Estar Social e Trabalho. O referido certame, está decalando gradativamente. Com a palavra: o professor João Torião.

MUDANÇAS

O super-secretário do Governo Valadares, jornalista Leô Filho, está pensando fazer algumas mudanças de ordens administrativas no Conselho Regional de Desportos. Leô não aceita que alguns membros sejam preteridos no órgão fiscalizador do esporte sergipano.

ASSESSORES

O desportista Raimundo Nogueira, ex-representante do Lagarto Esporte Clube, é um dos assessores do presidente da Federação Sergipana de Futebol, José Carvalho de Souza. Também o outro mano, Raimundo Nogueira (leia-se Rádio Jornal), faz parte do atual esquema federalista.

ELIMINATÓRIA

No período de 8 a 12 de maio, se realizará na cidade de Boquim o XIII Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais. Por sinal, a mentora da bola pesada já deu a conhecer a relação dos atletas convocados.

CARLINHOS

O treinador convocado para a Seleção Sergipana, foi o veterano Carlinhos, campeão na temporada passada pela Associação Desportiva Confiança. Carlinhos, promete levar o esporte sergipano a obter bons resultados futuramente.

SADIA

No dia 1º de abril (dia da mentira), o quinteto da Sadia (Santa Catarina), jogará nesta capital, no Ginásio do Arquidiocesano contra a Seleção Sergipana de Futebol de Salão.

ZICO

Uma das metas do ex-jogador Zico, recém empossado secretário de Esportes no Governo Collor de Mello, é incentivar o futebol de bairros, criando campinhos de futebol. Para Zico, é dos campos de peladas, onde se revelam grandes jogadores. O exemplo está no Rei Artur que se revelou no bairro de Quintinho, onde ainda hoje reside seus pais.

PETROCLUBE

Das 9 às 17 horas, se realizarão as eleições da diretoria do Petroclube. A Chapa União e Luta, liderada pela dupla Antônio César e José Hélio, é a favorita do pleito. A referida chapa, recebe o apoio do atual presidente Luiz Gonzaga de Melo que vem fazendo uma excelente administração.

SEM LENÇO E SEM DOCUMENTO

O ex-presidente da Federação Sergipana de Voleibol na administração passada, professor Luciano Prata, depois de conversar muito, ficou sem nenhum cargo na administração Fernando Oliveira. Inicialmente, o Pratinha como principal opositor de Ivan Paixão, queria ser o presidente da mentora da bola ao ar. Resumo: Pratinha ficou sem lenço e sem documento, mas não deixa de ser um grande baluarte do voleibol em Sergipe.



SESI marca presença em Boquim

O SESI e a Prefeitura Municipal de Boquim organizaram uma programação esportiva que terão no próximo dia 21. As competições fazem parte das festividades de emancipação política do município e constam de corrida rústica e competições de futebol de salão masculino e feminino, que serão disputadas no Ginásio daquela cidade. A programação é a seguinte:

01 - As 8:00 hs - CORRIDA RUSTICA - Povoado Cipó/Prefeitura.

Prêmio até o 5º lugar oferecidos pela Prefeitura Municipal e medalhas até o 3º lugar oferecidas pelo SESI.

02 - As 15:00 hs - ENCERRAMENTO DO TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO COMPEAO recebendo o troféu GERSON DANTAS.

VICE-CAMPEAO receberá o troféu CLOVES TRINDADE SILVA. ATLETAS COMPEOES e VICE receberão medalhas oferecidas pelo SESI.

03 - As 16:00 hs - ENCERRAMENTO DO TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO COMPEAO receberá o troféu CIDADE DE BOQUIM. VICE-CAMPEAO receberá o Troféu PREFEITURA MUNICIPAL.

Os ATLETAS COMPEOES e VICE receberão medalhas oferecidas pelo SESI.

04 - As 19:00 hs - QUADRANGULAR FEMININO DE FUTEBOL DE SALÃO, envolvendo equipes de Boquim, Tobias Barreto e de Estância. CAMPEAO receberá o troféu MANOEL ALEXANDRE. VICE-CAMPEAO receberá o troféu FREIRE E SILVA.

As ATLETAS COMPEOES e VICE, receberão medalhas oferecidas pelo SESI. Aracaju, 02 de março de 1990.

WILSON ANCHIETA
Diretor da Divisão de Esporte e Lazer.
CLOVES TRINDADE
Adm. G.E.H.F.F.

CBF acerta liberação de atletas

Rio, (AG) - A CBF acertou a liberação dos jogadores Valdo, Ricardo, Aldair e Branco para o amistoso que a Seleção Brasileira disputará contra a da Inglaterra, no dia 28 deste mês, no Estádio de Wembley, em Londres. Falta agora conseguir dos dirigentes portugueses a permissão para que esses mesmos jogadores possam se apresentar ao técnico Sebastião Lazaroni, no dia 23 de abril, ocasião em que começará a preparação para a Copa do Mundo. As negociações com os dirigentes portugueses prosseguirão em Londres, no final do mês.

Eles foram convidados pela CBF para assistirem ao amistoso Brasil x Inglaterra e discutirem a data em que os jogadores que atuam na Benfica e no Porto estarão a disposição de Sebastião Lazaroni, o diretor de futebol da CBF, Jorge Salgado, se diz otimista e acha que não haverá problemas em relação a vinda desses jogadores em abril.

O amistoso programado para o Morumbi, no dia 5 de maio, contra a Seleção da Bulgária, poderá ser transferido para a cidade de Campinas. O problema se dá com a comercialização das placas de propaganda, já que a CBF tem um contrato com uma determinada empresa e o São Paulo tem um contrato com outra empresa para explorar o estádio. Caso não seja possível jogar nem mesmo em Campinas, o jogo será realizado no Maracanã.



Celso Mendes luta pela artilharia e quer vencer o Santa Cruz. (Foto Fernando Silva).

Confiança quer uma grande vitória hoje

Mesmo vencendo o Estanciano no último domingo, a atuação do time proletário ficou muito a desejar. Ailton Rocha fez críticas, providenciou algumas correções e espera que hoje contra o Lagarto, o time além de chegar a uma vitória se apresente de forma que não deixe dúvidas sobre a atual fase, que é boa, as vitórias estão surgindo e isso dá demonstração de que a equipe está realmente no caminho certo, para a conquista do título. O Confiança segundo a classificação na tabela está com sete pontos ganhos — sem computar o jogo contra o Itabaiana — e se vencer passará para nove correndo no calcanhar do Sergipe para a virada do turno. Possivelmente Confiança e Sergipe deverão se defrontar no dia 01 de abril, data do grande clássico em condições de igualdade ou pelo menos diferença de um ponto. Isso motivará mais ainda o clássico que já começa a despertar o interesse das duas torcidas.

Para a partida de hoje, Ailton Rocha não contará mais um vez com o centro-



Marquinhos enfrenta o seu ex-clube pensando em uma vitória. (Foto Fernando Silva).

Lider do certame com nove pontos ganhos o Sergipe tem esta tarde uma tarefa difícil. Enfrentado o Santa Cruz no Augusto Franco e tentar uma vitória. Não só o treinador Rubens, mas todos os atletas estão ci antes dessas dificuldades e vão dispostos a repetir a atuação de domingo contra o Itabaiana. No jogo de hoje o Sergipe não conta com problema. Até mesmo o goleiro Flávio que esteve ausente de alguns treinos durante a semana, participou normalmente do coletivo de sexta-feira, esteve na recreação de ontem e está muito confiante. Flávio afirmou que sua ausência dos treinos, foi mais por medida de preocupação, mas já está recuperado. Nas demais posições Rubens não conta com problemas.

Aos poucos o treinador afirma que o time está reencontrando o futebol que o levou ao título de campeão de 89. Rubens porém só não gosta quando se faz referência do time atual com o time campeão. Ele prefere trabalhar este ano, sem pensar no passado. "Estamos vivendo uma nova fase. Não poderemos comparar o atual com o do ano passado. Com o tempo tenho certeza que o Sergipe volta a se apresentar ao desejo da torcida. Aliás, para mim o time está muito bem. Tanto é que ocupa a liderança e tem tudo para virar o turno na frente dos demais concorrentes". Uma das preocupações do treinador é com excesso de otimis-

Contusão de Joãozinho traz preocupação para o técnico

O treinador Cacu tem apenas um problema para confirmar o seu time que esta tarde enfrentará o Sergipe, no Estádio Augusto Franco. O zagueiro Joãozinho sofreu uma contusão no treino de sexta-feira e de imediato foi afastado da prática e entregue ao Departamento Médico. Joãozinho passou todo dia de ontem em tratamento, não participou da recreação e só hoje após a revisão médica, saberá se tem condições de enfrentar o Sergipe. Caso não tenha condições de jogo, Joãozinho vai ser substituído pelo jovem Marquinhos, que inclusive esteve muito bem na prática de sexta-feira.

A ausência de Joãozinho é porém a única

Itabaiana vai em busca da reabilitação contra o CSM

Derrotado no último jogo, o Itabaiana busca esta tarde no Gonçalo Prado a reabilitação enfrentando o Marquense, que no seu último compromisso empatou com o Lagarto.

A equipe serrana tem algumas modificações e vai em busca de uma vitória. O treinador Iran Bitencourt que colocou o cargo à disposição dos dirigentes ainda dirige o time esta tarde. Ele processou algumas modificações na equipe espera que os resultados sejam os esperados. A presença de Luisão é certa na zaga, ele que retorna ao time depois de afastado por muito tempo. Iran pretende

Juan Celly tem problemas e só define o time em Aracaju

Somente hoje momentos antes da partida é que o treinador Juan Celly estará definindo o time do Lagarto. O treinador conta com dois problemas sérios e isso impediu durante a semana que ele tivesse uma equipe definida. Os zagueiros Luis Dias e Edson, passaram a semana em tratamento. Não participaram do coletivo pronto e ontem, estiveram ausentes do treino recreativo. Juan Celly ainda espera contar com esses dois jogadores para a partida de hoje.

Caso não conte com os dois titulares, o

mo dos jogadores. Bem verdade a situação contra o Itabaiana deixou a situação privilegiada. Mas isso não significa dizer que o time ultrapassou. Mas os difíceis virão pela frente

DEFINIDO

Ontem pela manhã foram realizados trabalhos visando o jogo de hoje contra o treinador. Rubens afirmou que os atletas participaram da recreação e logo após o término. A reapresentação aconteceu no turno, quando foi iniciado o jogo de concentração. Após a recreação foi definida a equipe definitiva com: Flávio, Denilson e Alex. Santos, Elenilson, Gilvan, Celso Mendes e...

A presença de Gilvan na equipe ainda está sendo avaliada pelo treinador. Rubens afirmou que o melhor é o melhor que o time vem dando conta do recado e está em sua condição ideal. A viagem para o jogo está marcada para logo após o ônibus especial.

preocupação do treinador Cacu. Ele também que o jovem Celso está em Sergipe. Ele também tem uma contusão lateral e prosseguirá em tratamento tornando o Santa Cruz, um time mais vivo. Após a recreação de ontem, foi quase definido o Santa Cruz para uma boa campanha, mas esta tarde dentro de casa tem condições de trabalhar bem e complicar a vida do time. A equipe deve começar com um bom

Dilson, Beto, Joãozinho, Marquinhos, Moraes e César; Geovane, Elenilson, Sergipe; Sidney, Marcelo e Celso.

fazer outras alterações já que não anunciou o time momentos antes da partida. No Marquense, Edilson Bitencourt, dúvida no meio de campo. Devido ao rendimento da equipe marquense e no coletivo realizado na sexta-feira, não haverá corrigir alguns erros apontados. O fato de jogar dentro de casa dá tranquilidade aos atletas. A torcida promete comparecer ao Gonçalo Prado para incentivar a sua equipe. Miraflores incentivará a sua equipe. Miraflores atravessando uma fase ruim não marcar esta tarde o gol que lhe dá a vitória.

treinador Juan Celly colocou na lista suplentes Carlos Silva e Celso. Os jogadores que podem não ser convocados são os titulares. Alguns jogadores que foram contratados pelo treinador reforço para a temporada de hoje ainda condições de jogo. No entanto, depois de Celly modificou a lista de jogadores, os resultados começaram a cair e hoje contra o Confiança, os jogadores motivados e acreditam que podem vencer o campo com uma vitória.

Futebol de Salão modifica as regras para ganhar agilidade

Objetivando dar maior dinamismo ao Futebol de Salão a Confederação Brasileira introduziu uma série de modificações na regra com a maior novidade sendo a validade do gol dentro da área observada o impedimento as modificações são as seguintes:

- 1 - As substituições passaram a 10 por equipe.
- 2 - Foi ampliado para cinco metros o ângulo de chute no tiro livre direto.
- 3 - Quando cometidas no ataque, todas as faltas, após a quinta cumulativa, passam a ser cobradas na marca e saída, no círculo central. A única exceção são as cometidas na defesa, que quando forem em distância inferior a seis metros (tendo como ponto base uma linha imaginária no centro do gol) terão de ser recuadas para a distância mínima de seis metros.
- 4 - O goleiro está proibido de cobrar o tiro de meta com os pés. A cobrança passa a ser, obrigatoriamente, com as mãos. Somente para os jogadores de linha e que permanece a validade de cobrança do tiro de meta, a exemplo do lançamento com a mão, tem de tocar na sua mão

quadra antes de chegar ao gol. Quando o jogo começar deve ser permitido quando o adversário ficar com o pé na posse de bola).

6 - Agora os faltos de linha (rinhas) deve se locomover pelo menos até uma linha imaginária na marca de penalty.

7 - Cronômetro passa a ser usado somente quando a bola permanecer no chão igual ou superior a sua circunferência em todas as ocasiões em que o jogo for interrompido.

8 - A segunda devolução da bola pelo goleiro passa a pontuar como falta penalizada com arremesso de direção onde foi cometida.

9 - Passam a ser válidas as cobranças dentro da área. Mas proibido o uso do impedimento (receber dentro da área) lançamento vindo de fora da área como falta, arremesso de bola no ar, etc.

10 Os árbitros poderão parar o jogo em qualquer momento quando impedimento prosseguir por mais de três minutos sem que haja a medição dos três metros necessários quando estritamente necessários.

SEGUNDO CADERNO

A Manha

ALBERTO LACERDA



O morto-vivo

— O senhor é apenas um número. Nada mais. Processado e codificado no nosso computador. O senhor não existe. Convença-se disso!

Eu juro que, se não existia, ainda não sabia. Não fui avisado do meu próprio enterro e, assim, não comparei ao velório nem para dar o último adeus a mim mesmo. Olhei para as minhas mãos. Estavam cheias de dedos. Cinco em cada uma. Vi em volta outras mãos. Contei os dedos e cheguei à conclusão de que não era defeito físico. A mão da gente é mesmo cheia de dedos.

Apalpei os olhos, os ouvidos, o umbigo e até a sola do pé. Senti no peito alguma coisa "batendo". Era o coração. Só poderia ser. Respirei fundo, engoli nicotina, alcatrão, poluição — tudo a que tinha direito. Também tudo funcionou.

— Como eu não existo se eu estou aqui? O gerente do banco me olhou com ar de quase piedade. Tudo tinha começado de maneira simples: eu fiz um depósito e por um erro qualquer o meu "cartão" tinha sido lançado em outra conta. Errar é humano. Mas agora eu não estava diante de nenhum erro. O homem do outro lado da mesa, que a todo momento atendia ligações telefônicas e falava em aplicações no "open" e no "over", era categórico.

— Nós estamos nos comunicando, aqui, há mais de 2 horas e o senhor ainda não se convenceu?

— Não!

— Azar o seu. Queira ou não, o senhor é apenas um número. Não tem nome, não existe!

Eu não me lembro de tudo com todos os detalhes, foi há muitos anos, mas quando eu nasci tenho uma vaga lembrança de que a parteira me apanhou pelos pés, ergueu no ar, e anunciou ao "undo":

— É homem!

Depois começou tudo aquilo: o número no colégio, o número da carteira de identidade, o número do serviço militar, o número da carteira de trabalho, o número do CPF, o número de sócio do Botafogo, o número do número. Enfim, há número para tudo. Vez por outra a gente se atreve e diz o próprio nome e quem está por perto olha com aquele ar de reprovação.

Mas, o que dóia mais era ter deixado de existir e não saber. Faltar ao próprio enterro. É uma falta imperdoável. Quantos teriam ido ao meu velório: três, dez, vinte amigos? Que decepção! Foram e eu deixei furo.

— O senhor já se convenceu de que não existe?

Dobrei-me à dura realidade da chamada "era eletrônica". Respirei mais poluição e indaguei:

— Está certo. Eu não existo. Sou um número. Mas que número?

— 901-D-02-0241-44185-70...

— Ótimo. Você venceu. Mas será que eu posso ter de volta as minhas 100 "milhas"?

Peguei e saí, sem rumo. Afinal, se eu não existo, para que eu queria aquele dinheiro...



AS INUSITADAS

tudo azarado alegria do motorista...
...o juiz da 2ª Vara...
...mandado...
...Antônio...
...regulamento de...
...albergado e terá de...
...resto da pena no...
...sem poder gastar a...
...como queria.

realizado no estádio deste último. Irritados com o empac, os torcedores promoveram distúrbios e tentaram transformar a torcida do Atlanta em churrasquinho.

Caça aos maridos
Cerca de 25 mil alemãs orientais cujos maridos "preferiram a liberdade" e fugiram para a Alemanha Ocidental nos últimos anos aproveitaram a queda do muro de Berlim e a nova ordem política para tentar localizar os fujões, com o auxílio da Cruz Vermelha, a fim de que os mesmos reasumam as obrigações e os deveres matrimoniais. Funcionários da Cruz Vermelha estão asoberbados com a tarefa, que, segundo um porta-voz da instituição, assemelha-se a esvaziar um lago com um dedal, já que os maridos fazem o possível e o impossível para não ser encontrados.

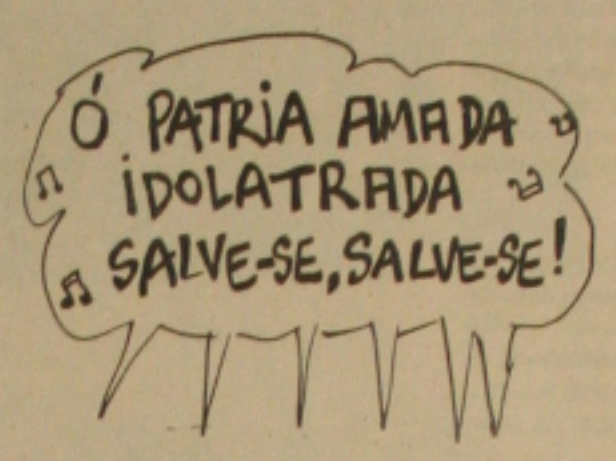
A granel
A polícia espanhola prendeu um holandês que pretendia entrar no país com um carregamento de nada menos que 166 quadros de Picasso falsificados. Segundo a polícia, o espertalhão levava consigo também uma coleção de passaportes falsos. Só a garrafa de genebra que levava no carro era legítima...

Cantada fatídica
O metalúrgico Gilmar Bardoni bebia cerveja num bar do bairro paulistano de Vila Mariana quando passou pela porta do

mesmo um rabo-de-saia que lhe virou a cabeça. Gilmar saiu ao encaço da moça e partiu para a paquera, tentando agarrá-la. A paquerada protestou veementemente, gritou, pediu socorro e o galã acabou preso por um policial que passava pelo local, sendo levado ao 16º Distrito Policial, onde, para mal de seus pecados, a importunada identificou-se como Mariela Carvalho, secretária do vice-presidente do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo. O delegado do distrito, embora atenda pelo nome romântico de Rodolfo Valentino, não deu colher de chá ao metalúrgico metido a Casanova, abrindo inquérito e o autuando por crime de "atenção dentro ao pudor".

Júri popular
O "Dia do Aposentado" foi comemorado de maneira inédita no Rio: centenas de aposentados ocuparam a Rua Pedro Lessa, no centro da cidade, onde, sentados em cadeiras, assistiram a um júri simulado em que a ré era a Previdência Social. Os jurados, sob aplauso, condenaram a ré, por unanimidade, a cumprir rapidamente a sentença, restituindo perdas e corrigindo cálculos que prejudicam o aposentado. O hambúrguer, marca registrada americana, fará sua entrada triunfal na China, graças à firma Alfred's International.

Do mundo nada se leva. Eis a única garantia de viabilidade do outro...



SE NON É VERO!...

A) A PARTIR DE AMANHÃ O VELHO CRUZEIRO DE GUERRA VOLTA A CENA COMO A MOEDA (?) OFICIAL BRASILEIRO. E AQUELA VELHA HISTÓRIA. O QUE TEM QUE SER DO HOMEM (OU MELHOR, DA MOEDA) O BICHO NAO COME!

B) QUANDO A SUPER MINISTRA ZELIA DE MELLO ESTAVA AINDA A DECIDIR SE ACABAVA OU NAO COM O FALIDO CRUZADO, HOUVE ATE QUEM SUGERISSE PARA QUE O NOME DA DITA PASSEM A SER CHAMADA A PARTIR DE AGORA COMO "CRUZELIA". ESSES PUXASACOS!...

C) JA QUE DE MUDANÇA HOVE APENAS O NOME, POR QUE ENTAO NAO DENOMINA-LA LOGO DE CRZ CREDO?

D) FALA-SE INSISTENTE-MENTE QUE COLLOR DE MELLO PRETENDE CASSAR IMEDIATAMENTE AS ATIVIDADES DA EMPRESA AEREA TRANSBRASIL...

SEGUNDO AS BEM INFORMADAS LINGUAS: TAL FATO DAR-SE-A SIMPLEMENTE PORQUE O NOVO PRESIDENTE ACHA QUE DE "RETAGUARDA" COLORIDA. E BASTANTE A DELE.

E) TEMOS QUE AGUARDAR COM O OTIMISMO AS NOVAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS. AFINAL, NAO TEMOS NADA A PERDER, POIS, O NADA E O NADA E NAO PODEMOS FAZER NADA...

F) O PRIMEIRO: FELIZ POR VIAJAR? O SEGUNDO: NAO O SEGUNDO: E POR QUE VIAJA? O PRIMEIRO: PELO PraZER DE VOLTAR...

G) VIVER E MUITO PERIGOSO JA REPETIA O ESCRITOR GUI MARAES ROSA. CONCORDO PIENAMENTE COM ELE. CLARO: PODE SE MORRER!

H) A IGREJA CONTINUA CONTRA O ABORTO. O PARA ACILDA, A EMPREGADA, QUE JA ESTAVA DE BUCHO CHEIO. SEM CAVIAR E SCOT...

SEU LADO FEMININO.
I) A PARTIR DE AGORA; O QUE VIER E LUCRO. AFINAL, O SONHO ATUAL DA MAIORIA E NAO MORRER DE FOME.
J) ESPANTOSO COMO EM 1990 E TAO MODERNO O ANACRONISMO.

K) TODO MUNDO E MALUCO DEPENDE DE ONDE VOCE CUTUCA.
L) O ESPECIAL NO JOGO POLITICO E QUE; PRA GANHAR O JOGO; VOCE TEM QUE IGNORAR AS REGRAS.

M) SEGUNDO O MILLOR; JUNTAM GATOS; RATOS; GAMBAS; HIENAS; AGUIAS; AVES DE RAPINA E ROEDORES DE TODA ESPECIE; ABUTRES; INUMERAS TOUPEIRAS; E QUANDO TODOS PENSAM QUE VAO CHAMAR ISSO DE JARDIM ZOOLOGICO ELAS COLOCAM NA PORTA "BOLSA DE VALORES".

N) JA IMAGINARAM SE O BRASIL DEPENDESSE DE SUA SOBREVIVENCIA PARA SOBREVIVER?

O) ALIAS, SE A HISTORIA DA "INDEPENDENCIA OU MORTE" FOSSE HOJE, COM CERTEZA DARIA COLUNA DOIS TRANQUILAMENTE.

P) POR QUE A MAIORIA DOS NOSSOS POLITICOS NAO DIZEM O QUE PENSAM? E TAO POUCO...

Q) MESMO O CASAMENTO QUE DA CERTO, NAO DA CERTO. IMAGINEM O QUE NAO DA!

R) DE UM CHEFE DE SERVIÇO PUBLICO AOS SEUS COMANDOS; TENDO EVISTA A NOVA ADMINISTRAÇÃO "COLLORENCIAL".

— NAO SE ILUDAM. "A NOSSA OCIOSIDADE SERA ARDUA".

S) CONHECE-SE MUITA GENTE BOA QUE ASSISTIU PELA TV A CERIMONIA DE POSSE DE COLLOR ATADA A CADEIRA COM CINTO DE SEGURANÇA. PARA NAO ADEIRIR.



churrasquete...
...e oito fanáticos...
...do clube...
...Morón...
...após tocar...
...em dois vagões...
...queimando...
...passageiros, entre os...
...estavam torcedores do...
...de Buenos Aires, de...
...empatara com o líder...
...Morón em jogo



Vida nova

...o jornal e foi direto nos anúncios classifica-
...mão e o pai se bronzeavam à beira da piscina...
...O velho vez por outra esticava os braços...
...e cabeludos para apanhar mais um cubo de ge-
...colocar no copo que transbordava de scot...
...ando a empregada trouxe os jornais da manhã...
...olhou com ar de desdém as manchetes que fala-
...de "crise econômica". Para ele, que tinha uma...
...conta bancária na Suíça, tudo aquilo tinha sa-
...plaida...
...Ricardinho não prestava atenção ao papo dos ve-
...Discurava os anúncios. Enfim, soltou um grito...
...indicação:
...achei!
...arriscou um palpíte:
...com Mercedes esporte?
...enão entrou também na brincadeira das...
...ofertações:
...com ado "Olho de Boi" para a sua coleção?

Ricardinho olhou sério para os velhos. Tão sério como nunca e decretou:
— Um emprego. Trabalho. Vocês já ouviram essa palavra? Ela consta do dicionário do Aurélio.
— Recortando o anúncio — "auxiliar de escritório" — participe a sua decisão:
— Quero trabalhar. Ser igual aos outros. Desde que eu nasci tudo tem caído do céu. Quero ter a minha vida. Essa história de ser filho de papai não dá mais. Stop!
— Dona Nice entrou em pânico. Tomou uma dose dupla de scot e deu seu veredito:
— Isso é que dá andar enturmado com a plebe da faculdade!
— "Seu" Rodrigo mergulhou na piscina para esfriar a cabeça.
Quando Ricardinho, no dia seguinte, entrou na fila para preencher a ficha de emprego, uma secretária, muito solícita, o apanhou pelas mãos e o levou até a sala da diretoria. Só então ficou sabendo que o pai comprara a empresa minutos antes e fizera dele diretor. Num acesso de loucura, quebrou tudo. Fez picadinho da ata com a sua "nomeação".
À noite, na hora do jantar, dona Nice arriscou uma solução:
— Uma viagem à Europa cura qualquer doença. Até essa vontade de trabalhar!
Ricardinho não respondia a nenhuma pergunta. Olhava para Cacilda, a empregada, que colocava mais gelo no copo de uísque de "seu" Rodrigo.
Mudo, em silêncio total, Ricardinho dispensou a sobremesa e se trancou no quarto. Na manhã do dia seguinte, encontraram sobre sua cama apenas um recado:
— "Fui para onde ninguém vai me achar. Vou mudar até de nome."
Levou como bagagem apenas a roupa do corpo e a Cacilda, a empregada, que já estava de bucho cheio. Sem caviar e scot...

Ser infiel a uma só mulher é o máximo que o machão brasileiro consegue em matéria de fidelidade...



Paciência de anão

ERA anão e motorista de caminhão. Pascoço 44, cara larga, todos que o viam ao volante, tremiam na base: "Deve ser um sujeito de dois metros de altura por outro tanto de largura. É o próprio Trivelato!" Irajá com mais de 20 anos de estrada, tinha uma paciência sem tamanho. Mas tudo na vida tem limite, como a frase que ele fez questão de escrever no pára-choque trasleiro.

Numa tarde, após uma viagem que durou várias semanas, ele tomou o caminho de casa ao volante da carreta. Numa rua estreita o trânsito engasgou. Ninguém ia para frente e muito menos para trás. De repente o fusca colado na sua costa começou a buzinar. Som estridente de fazer balançar um prédio de 20 andares.

Irajá, com toda a sua paciência, desceu do caminhão e explicou à madama que estava ao volante: "Não adianta buzinar. A rua é estreita. Um ônibus atravessou numa pior e está lá na frente naquela de horror!" Mas a mulher não se contentou:

— A buzina é minha e eu faço dela o que quiser!

Irajá retornou ao volante, ligou o rádio e ficou naquela de esperar para ver que bicho ia dar. A mulher continuou buzinando, sem parar. Histérica. Ao fim de meia hora, o anão não suportou mais. Olhou pelo espelho retrovisor e ligou o motor. Engatou uma marcha à ré de força e pisou fundo. Se a dona do fusquinha não pulasse em tempo, ia morrer de buzina na mão. Do carro não restou nada. Ou quase nada. Só a placa, que Irajá, sem perder a calma, desceu para recolher, anotar, e fazer sua fé no bicheiro da esquina...

Em Off

Nilson Barreto

Privilégios mantidos

Por culpa exclusiva não do todo, mas de parte e parte significativa dos seus integrantes, as casas parlamentares no Brasil, sejam elas de nível federal, estadual ou municipal, e por conseguinte, os políticos que as constituem, têm deixado passar para a população, a imagem da obstinação na luta pelos interesses pessoais, pela ganância insaciável, pela locupletação ambiciosa, pela corrupção exagerada, e em síntese, pelo desrespeito as leis por eles impostas como legisladores ao resto da população e pela falta de princípios éticos que deveriam ser práticas exemplares no comportamento dos que, como mandatários, recebem do povo o direito de como seus representantes exercer o poder.

A onda de moralidade e austeridade, estandarte erguido na campanha eleitoral pelo Presidente Fernando Collor de Mello, e que terminou determinando a vitória nas urnas do até antes desconhecido Governador de Alagoas, frente a adversários tidos como senhores absolutos da preferência da nação, bem demonstra o grau de ansiedade do povo brasileiro pelo fim dessas práticas nocivas a convivência social e a respeitabilidade dos que exercitam o poder do Estado.

Nestes dias, estamos assistindo em Sergipe, os desencontros nos bastidores entre o governador Antônio Carlos Valadares e os deputados estaduais, pela questão da remuneração salarial dos nossos parlamentares. No ano passado, o Governador do Estado, através de projeto de lei tentou limitar em 60 salários mínimos a maior remuneração paga pelo Estado. A medida visava conter o apetite salarial dos deputados e por extensão de todos os ocupantes de cargos superiores que têm na remuneração dos deputados a base correspondente para a fixação dos seus salários. O projeto terminou sucumbindo e hoje um deputado ganha em média o correspondente a 100 salários mínimos, o que convenhamos, é uma agressão aos demais trabalhadores e contribuintes. O Governador do Estado já anunciou que vai vetar esse "generoso" instrumento legal, que assegura aos deputados o privilégio de fixar, sem limites, a própria remuneração salarial.

Na Câmara de Vereadores de Aracaju assistimos na semana que passou, ser flagorosamente derrotada uma emenda a Lei Orgânica em elaboração, que determinava o desconto salarial para as faltas as sessões. A proposta do vereador Sérgio Gois (PDT), previa o corte de 1/30 avos da remuneração salarial para cada falta as reuniões do plenário. Não se trata de nenhuma novidade, pelo menos para a grande massa de trabalhadores brasileiros. O corte salarial é a consequência imediata para quem falta ao trabalho, mas os vereadores, como imunes ao cumprimento das leis que ao povo são impostas, rejeitaram por ampla maioria a proposta e vão continuar tendo o direito de faltar ao trabalho, sem que nenhuma punição pecuniária seja imposta. Também foi derrubada a emenda que condicionava a concessão de licença médica a exame por junta médica estabelecida pela própria Câmara.

Por culpa exclusiva de práticas como essas, é que os políticos continuarão a ter da população os mesmos conceitos de parasitas e corruptos, o que infelizmente, leva até a convicção equivocada de que pelo que fazem, os parlamentares são dispensáveis. E não são, eles exercem o mais democrático dos poderes constituídos do Estado na prática, é que estão sendo os mais oligárquicos.

PARTICIPAR

Antes de deixar a Catedral, Valadares viu quando perguntamos se a despedida era para valer. Na realidade, o Governador do Estado não pretende antecipar o fim do seu mandato, mas diante das dificuldades para amarrar o acordo que tenta liderar, ameaça com a pretensão de disputar cargo eletivo este ano, confundir o processo e antecipar definições. Ele está convicto que se até o final deste mês não conseguir o acordo, terá que tomar posição visando seu futuro político, pois, não deseja, assistir a disputa eleitoral, mas dela participar, seja como patrocinador do acordo ou até como concorrente.

ORGIA CARNAVALESCA

Tenho por diversas vezes expressado posição contrária as "generosas" doações dos Governos para as escolas de samba. Entendendo que cabe ao poder público promover a infra-estrutura para as manifestações culturais do povo, e não, bancar com recursos do contribuinte associações recreativas, pois, isso deixa evidente a troca de favores com objetivos eleitoreiros, se não bastasse questionar até a idoneidade de propósitos dos líderes comunitários. Agora mesmo a Secretaria de Cultura do Estado está tentando reaver o dinheiro doado a uma escola de samba, que mesmo recebendo a doação não participou do desfile carnavalesco.

PLACA

A corrida pelo dinheiro vivo foi a preocupação maior a partir do feriado bancário. Para se livrar dos inúmeros pedidos dos clientes, um dono de postos de combustível atixou a seguinte placa: banco não vende gasolina e posto não troca cheque. Não é original, mas é criativo.

CONGELAMENTO

Congelamento de preços é o anseio nacional. Mas congelar pelos preços praticados a partir de 12 de março, é frustrar a nação, pois, os donos de supermercados passaram o último final de semana trancados nos seus estabelecimentos conspirando contra o povo. Tudo foi remarcado estratosfericamente.

MODA

Num supermercado uma senhora

reclamava dos abusivos aumentos de preços e lamentava o valor que teria de pagar por um absorvente feminino. Pelo alto custo do absorvente industrial, o "pano-de-chico" do tempo da vovó vai ser retirado do baú e voltar a moda.

LICENÇA

Para o prefeito Wellington Paixão o pedido de exoneração do secretário Geral, Lises Campos, não evidencia a insatisfação com os rumos da administração, mas a necessidade de auxiliar por um descanso. Paixão aceitou a exoneração como licença e vai tentar levar o Lises na sua bagagem para a Alemanha. E um bom relax.

PRESTÍGIO

A TV Globo mostrou esta semana a forma de acesso ao Bolo de Noiva, ex-Quartel General de Collor. Na matéria foi focalizado o cartão eletrônico



PROJEÇÕES

Paixão alega que não tem como pagar o piso salarial aos professores. Ele revelou que na primeira projeção do custo da folha salarial a partir do piso, ficou evidente que a Prefeitura não tem arrecadação suficiente nem para pagar só os salários dos professores. Na projeção de arrecadação para abril e a folha salarial, a Prefeitura deverá arrecadar 240 milhões de cruzados novos e só com os professores a folha salarial prevista é de 248 milhões de cruzados novos.



TRAIDORES

Durante discurso na Câmara, o vereador Pedro Firmino, bem exaltado, defendia posição contrária a um possível acordo entre o senador Albano Franco e o ex-ministro João Alves Filho. Pedro é contra o acordo porque não confia no comportamento do ex-ministro, a quem criticou por já ter traído o senador Albano Franco. Ele defende acordo entre Valadares e Albano. Em aparte, o vereador Jorge Araújo lembrou a Firmino que João não é traidor solitário, pois, Valadares também traiu Albano, quando rompeu politicamente com o seu grupo depois de eleito vice-Governador do Estado.

PLANO DE CARGOS

O governador Valadares anunciou no início do mês que até o dia 20 de março encaminhará à Assembleia Legislativa o Plano de Cargos e Salários do funcionalismo público estadual. Não vai cumprir a promessa, apesar do Plano já estar praticamente pronto. É que as pendências sobre corte ou manutenção de gratificações e mecanismos de reclassificação, estão dificultando o amarramento do Plano. Existem situações esdrúxulas: os fiscais de tributos estaduais lutam por estabelecer mecanismos em que o servidor passar de cargo de nível médio para nível superior, sem ter a escolaridade exigida. O critério reivindicado para estabelecer a reclassificação é tempo de serviço e lotação geográfica.

OUVINDO DEMAIS

O deputado Marcelo Deda foi visto esta semana deixando o gabinete do Governador Valadares no Palácio Olympio Campos. Deda explicou aos que pediram esclarecimentos que fora negociar a liberação de servidores públicos que ocupam funções de direção os órgãos sindicais. Mas a sucessão estadual também foi debatida entre os dois políticos. Valadares perguntou a Deda se o PT já tinha candidato e terminou recebendo como resposta a mesma pergunta. Valadares fez confidências sobre as dificuldades do acordo e chegou a comentar que em Penedo o Presidente Collor de Mello teria dito publicamente que continuaria contando com o senador Albano Franco no Senado Federal e na CNI. Pelo que se publicou dos pronunciamentos de Collor em Alagoas, só Valadares ouviu essa afirmação.



PISADO PELO PISO

O prefeito Wellington Paixão absorveu a aprovação pelos vereadores, do piso salarial para os professores, como a mais dura derrota sofrida na Câmara desde a posse. A reação do Prefeito será consolidada em dois posicionamentos. O primeiro vai tentar anular a decisão dos vereadores, pois, juridicamente a considera inconstitucional. O segundo posicionamento é no campo político: Paixão se considera descomprometido administrativamente com os vereadores que aprovaram a proposta. Em Português claro: os vereadores que tem afilhados ocupando cargos e votaram pelo piso, deverão assistir a dispensa dos seus afilhados e perderão também os privilégios administrativos concedidos pela máquina municipal.



SINALIZANDO

O governador Valadares continua sinalizando que pode deixar o cargo para ser candidato no dia 3 de outubro. Além de visitas e inaugurações de obras, Valadares, nas aparições públicas tem pousado de governante em fim de governo para confundir sua posição diante das definições do processo de sucessão eleitoral. Na missa comemorativa do seu 3º ano de governo, Valadares inovou fazendo relato da administração depois do ato religioso e na entrevista que concedeu em seguida, a consciência do dever cumprido foi a frase mais repetida.

SEM PALESTRA

Recentemente o secretário de Esportes, Lazer e Trabalho, Leô Filho, foi solicitado a contribuir financeiramente para uma associação de moradores que pretendia promover palestra sobre a Aids. O Leô tentou saber como o líder comunitário pretendia gastar a verba solicitada. O rapaz começou a detalhar as despesas com o palestrante, som e coquetel. Leô então assegurou que pagaria diretamente todos os custos, mas não liberaria os recursos para a Associação. O rapaz agradeceu e a comunidade ficou sem a palestra.

EN PASSANT

nico portado pelos que tinha o acesso livre. No momento da filmagem da catraca onde o cartão era colocado, por ela passava um sergipano: o empresário Wilson Gois, irmão do presidente da Energipe Walter Gois. Wilson é comerciante em Maceió e amigo íntimo de Collor.

rido pelo general da reserva Newton Cruz. Em entrevista a Jô Soares, o ex-chefe do SNI disse que Collor de Mello é um leviano. Empossado, Collor passa a ser viciado.

Uma nova pesquisa do Ibope está sendo realizada no Estado para avaliar quem é o candidato prefeito pelo eleitorado sergipano para substituir ao governador Valadares. A pesquisa vai servir para o próprio Governador do Estado propor posições no acordo que tenta amarrar.

Antes mesmo de ser empossado, o Presidente Collor de Mello recebeu seu primeiro duro ataque. Foi deste-

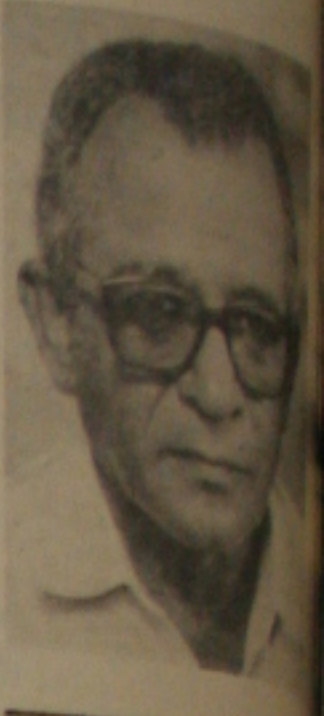
tuado e a Telergipe determinou o desligamento.

AZUL DE RAIVA

O advogado Eraldo Aragão ingressa esta semana com Mandado de Segurança contra o estabelecimento da Zona Azul. Eraldo vai questionar a regulamentação do sistema de estacionamento e o destino do dinheiro arrecadado. Recentemente Aragão foi multado pelo Detran por ter deixado seu veículo mais de 2 horas na Zona Azul.

RECADO

O vereador José Lopes apresentou projeto concedendo título de cidadania para o deputado federal Roberto Freire, ex-candidato do PCB à Presidência da República. A homenagem de Lopes ao líder comunista está sendo interpretada como sinal de evi-



DE VOLTA

Mas o prefeito Paixão vai assumir devolvendo para a Câmara a responsabilidade pelo primeiro pagamento salarial com piso aos professores. É que o piso passa a vigorar a partir de maio quando será promulgada a Lei Orgânica. Paixão já encaminhou pedido de licença, pois, pretende voltar 35 dias afastado, para fazer curso de administração pública na Espanha. O afastamento será autorizado no mês de abril e como o vice-prefeito, Carlos Alberto de Moraes, pretende ser candidato, não vai assumir o cargo, que deverá ser exercido pelo Presidente da Câmara, vereador José Félix.

ANA LUIZA

A superintendente estadual LBA, Ana Luíza Valadares está confiante na retomada dos programas da entidade e partir do posto de Primeira Dama do País, recebeu em Malta, como Presidente da LBA, ter demonstrado ser uma mulher dinâmica e sensível aos problemas sociais da população brasileira. A sane vai revitalizar a LBA, sendo Primeira Dama do Estado.



dente aproximação política entre comunistas sergipanos e o senador Albano Franco.

INVERSÃO O prefeito Wellington Paixão, que ainda não deu início ao processo de sucessão estadual. Apesar de fazer qualquer tipo de declaração política-ideológica, pois, o Collor e dos acontecimentos europeu qualquer processo lógico não tem sentido. Os processos ideológicos cedem lugar aos próprios comportamentos.

FILME VELHO O Brasil Novo repete a história pública que foi cópia de regime Collor não dormiu nenhuma noite. Presidente da República mostrou o peso da censura aos combustíveis. Acabou com o congelamento de preços e dos preços reajustados. E...

Vendas de carne bovina caíram em 80%

Viana fala de acusações sobre o Suds

Não houve qualquer responsabilidade de minha administração em qualquer problema relacionado com as irregularidades praticadas com recursos do Suds e até estranhei uma reportagem publicada em um jornal local, envolvendo o ex-secretário municipal de Saúde, Marcos Teles Melo, disse o ex-prefeito de Aracaju, Viana de Assis.

Conforme a matéria publicada, segundo Viana de Assis, houve um auditoramento feito na Prefeitura no dia 12 de setembro de 1988. E tinha apenas doze dias na PMA. A auditora responsabiliza o prefeito de então, que sou eu, e o secretário de Saúde, Marcos Teles Melo. Acontece que todos aqueles atos foram praticados na gestão de Jackson Barreto e nenhum em minha administração.

Deoolis, continuou explicando Viana de Assis, eu só adquiri dois veículos: um trator, para o setor de serviços urbanos, financiado pela Caixa Econômica Federal, e uma ambulância, para instalação da UTI móvel, com dinheiro do tesouro da Prefeitura, doado pelo Governo do Estado, e recursos do Suds para aquisição dos aparelhos que foram montados na ambulância. Esse veículo foi tombado para o Suds e, lamentavelmente o atual secretário de Saúde do Município a tirou de funcionamento - explicou.

Além disso, lembrou Viana de Assis, eu fui prefeito no período que estava sob a égide da legislação eleitoral. Eu não podia nomear, dar gratificação, demitir, transferir, reduzir salários, nada. Não podia nomear uma pessoa, a não ser que fosse concursada ou em cargo em comissão e isso aconteceu - acrescentou.

O dinheiro do Suds, na minha gestão, acentua Viana de Assis, foi aplicado com muita lisura, pelo secretário de Saúde, dr. Marcos Teles, que é um homem sério, um dos médicos mais competentes e bem conceituados no Estado de Sergipe. De modo, lamentavelmente, a auditora cometeu um equívoco, colocar o ex-prefeito Viana de Assis como responsável, pois este é aquele que autoriza a despesa. Portanto, o responsável foi o prefeito que autorizou e nunca eu - concluiu Viana de Assis, esperando que as explicações sirvam para eliminar qualquer dúvida sobre o manuseio dos recursos do Suds durante os quatro meses que ficou à frente do Palácio Ignácio Barbosa.

Orçamento é discutido em Sergipe

A Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP/SE promoveu importante debate para discutir o novo modelo orçamentário brasileiro discutindo os "Novos Dispositivos Constitucionais Relativos ao Orçamento Público" durante reunião com 82 técnicos em finanças e orçamento e associados da ABOP - Unidade Regional de Sergipe.

Para o Presidente da ABOP/SE, Williams Almeida Santos, o evento foi bastante proveitoso uma vez que poucas vezes se tem uma oportunidade de discutir matéria de tal importância no momento em que o orçamento fiscal passa por uma profunda alteração por força da Constituição promulgada em 05 de outubro de 1988.

O encontro-debate, segundo o Presidente da ABOP/SE, Williams Almeida, além de trazer aos interessados no assunto a nova visão do sistema orçamentário brasileiro, contou com um expositor de alto nível o técnico em finanças públicas Antonio Oliveira Amado, Presidente do Conselho Diretor da ABOP-Nacional em Brasília, que integra, também, a equipe da Secretaria de Orçamento e Finanças da Presidência da República.

Durante a exposição foram discutidas as novas funções dos Poderes Executivo e Legislativo em relação ao mais importante instrumento de planejamento que é o orçamento.

Na opinião do Presidente da ABOP/SE, a sistemática estabelecida pelo texto constitucional, traz alguns avanços, e, com eles, uma abertura para a ação do Legislativo no atendimento das necessidades da população tirado o exclusivismo do Executivo na composição da programação de gastos do Poder Público. Não obstante, ainda segundo Williams Almeida, alguns dispositivos estabelecem verdadeiras "Camisas-de-força" ao Executivo e, não havendo uma relação amistosa entre os dois Poderes, as dificuldades se refletem na comunidade. Os exemplos maiores têm sido, no Plano Federal, aqueles relacionados com a aplicação dos recursos do selo-pedágio e outros programas sociais.



Consumidor compra menos carne bovina devido altos preços.

Restaurante aumenta em 100% os preços de seus alimentos

O anúncio do congelamento de preços pelo Governo Federal levou os restaurantes do centro da cidade a reajustarem os preços dos seus alimentos em mais de 100 por cento. Os bancos fechados por causa de decreto presidencial contribuiu para deixá-los completamente vazios, entretanto, os preços subiram assustadoramente.

Os reajustes dados aos preços dos alimentos são justificados pelos proprietários dos

restaurantes como necessários para manter o poder de compra. Segundo eles, diariamente os produtos são reajustados, também, nas feiras livres e supermercados e somente dessa forma têm amplas condições de continuar desenvolvendo as atividades.

No Restaurante Tropelro (Self Service), por exemplo, os preços tiveram um aumento absurdo e a explicação foi simples, "tudo subiu". O consumidor não sabe mais o que fazer

diante de tanta especulação. Ninguém acredita mais no que pode acontecer para conter essa tiranda de preços que arrasa com o bolso do consumidor.

Hoje, para entrar em qualquer restaurante, é preciso de muita audácia porque corre o risco de não ter dinheiro para pagar a conta, como sempre assustadora. A média de almoço está a NCZ\$ 300,00 e nem todo brasileiro tem condição de sentar em uma mesa.



Restaurantes reajustaram preços de alimentos em mais de 100%.

Comércio de tintas sofre uma queda de 10% no começo do ano

Com relação ao mesmo período do ano passado as vendas de tintas durante o último mês de fevereiro e essa primeira quinzena de março caíram em torno de 10 por cento. Foi o que informaram os proprietários desses estabelecimentos comerciais entrevistados pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE.

Os entrevistados, a exemplo do proprietário da Casa das Tintas, Fernando Silva Filho, revelaram que somente caiu a comercialização do produto neste percentual que poderia ter sido maior, em consequência delas terem diminuído a margem de lucros para continuar vendendo as tintas, visto que elas foram as mercadorias que mais subiram de preço nos últimos meses.

Fernando Filho, afirmou

que, hoje, o comércio de tintas não é mais tão atrativo, uma vez que já se ganhou muito dinheiro com ele. Explicou que, nesse momento de crise econômica do país a venda só está sendo relativamente boa nos meses de novembro, dezembro e janeiro, quando as pessoas de um melhor poder aquisitivo adquirem o produto para pintar suas residências.

Prosseguindo, disse que, o fato das tintas sempre terem subido acima da inflação não está sendo boa para o comerciante nem para o consumidor. Ressaltou que hoje as fábricas majoram o preço do produto por quinzena e ainda cobram juros altos para os que não compram a vista, obrigando assim, os revendedores do ramo a comprarem a vista. Entretanto, Fernando infor-

mou que a grande maioria da população não está comprando tinta, por também não poder pagar a vista, em razão de que um galão está custando em média NCZ\$ 700,00 e para se pintar uma casa não se gasta menos de 6 galões, que representa NCZ\$ 4.200,00.

Finalizando, o proprietário da Casa das Tintas afirmou: esperar que o presidente Fernando Collor de Mello, empossado no último dia 15, consiga reverter o atual quadro brasileiro, assegurando, assim, o término da atual crise econômica do país que no seu entender não é boa para nenhuma classe social. "Desejo também que o Governo fiscalize com grande rigor a escalada de preços dos fabricantes que a meu ver são os grandes responsáveis pela alta taxa de inflação".

Os constantes aumentos que vêm se verificando no preço da carne bovina está provocando a queda substancial desse produto. Segundo alguns marchantes, nos últimos meses a venda da carne na capital sergipana sofreu uma diminuição em torno de 80 por cento, provocando, assim, prejuízos, tanto para os comerciantes como para o consumidor.

Os marchantes, a exemplo de José Carlos, instalado no Mercado Thales Ferraz, explicaram que os comerciantes estão tendo prejuízos por estarem deixando de vender a carne visto que ela está sobrando nas bancas. Disseram também que, muitas vezes eles tomam um prejuízo maior em decorrência do produto se estragar, em razão de não terem um local para colocá-lo, no caso um freezer.

Para eles, os constantes aumentos da carne bovina, provocado pelos preços que estão sendo comercializados a arroba do boi que nesse final de semana está custando em torno de NCZ\$ 1.300,00, não é bom. "É que, nós apenas repassamos para o consumidor o preço da arroba e continuamos tendo a mesma pequena margem de lucro que hoje calu significativamente

pelo simples fato da propagação está podendo comprar a carne afirmou o açougueiro Francisco Santos.

Os comerciantes também reclamam que os reajustes sofridos pela carne também trás prejuízos para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. Não deles, o fato das proteínas não rico em proteínas e por isso, indispensável para o organismo gerente da Casa da Carne, Alilton da Silva, a exemplo de mais revendedores desse tipo alimentício, afirmaram que a mudança de uma mudança na economia do país e a possibilidade que o consumidor recuperar o poder de compra está depositado no presidente Fernando Collor de Mello.

O preço da carne neste final de semana está sendo comercializado com uma grande variação, dependendo de determinados estabelecimentos o quilo de alcaíra está sendo vendido por um preço que varia entre 190 a 210 cruzeiros novos e a carne com ossos entre 210 e 230 cruzeiros novos e a carne com ossos entre 100 cruzeiros novos o quilo.

Prefeitura multa quem coloca entulhos nas ruas e calçadas

Nessa primeira quinzena de março a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria de Obras do Município, já aplicou mais de 100 multas às pessoas responsáveis pela colocação de entulhos nas ruas e terrenos baldios da capital sergipana, conforme revelações prestadas por Sérgio Smith, secretário daquela pasta.

Segundo Smith, a multa é cobrada pela Unidade Financeira do Município (UFM), que varia mensalmente e é aplicada de acordo com o Código Tributário aprovado pela Câmara de Vereadores. Ressaltou que, as multas são encaminhadas para a Secretaria de Finanças do Município e o seu valor esse mês é de aproximadamente 600 cruzeiros novos.

Revelou que, a decisão da Prefeitura de Aracaju de multar os infratores desde o início do mês tem como objetivo evitar que no próximo inverno não haja inundação nas ruas provocadas pelos entulhos. Explicou que esse tipo de material é levado pela chuva para a drenagem que por outro lado é obstruída e provoca inundações.

O secretário disse ainda que a intenção da PMA não é multar, mas evitar que as drenagens sejam obstruídas pelas chuvas. "Tanto é que primeiro se notifica o responsável pela colocação de cascalhos nas ruas e dá o prazo de 24 horas para que sejam reti-

rados, e somente quando não dá para os fiscais da Prefeitura passarem os autos". Ressaltou que, a multa cobrada para pagar a taxa de depósito e carga, a Prefeitura contrata máquinas para tiradas desses materiais.

Também para evitar não obstruírem Sérgio Smith disse estar sendo localizada os proprietários de terrenos baldios para solicitar deles a construção de muros em suas propriedades e não a colocação de entulhos colocados por pessoas das proximidades ou por carroceiros. Já mostrou ainda que, entregará uma carta ao Sindicato dos Carroceiros solicitando eles não coloquem cascalhos em locais de construção nos terrenos baldios.

Concluindo, afirmou que todos os moradores têm o direito de utilizar os terrenos baldios para depósito de material, pois se passar desse espaço provocar acidentes por atropelamento de pedestres que de que os pedestres por não terem como transitar nas calçadas obstruídas meio da rua. "Gostaria de ver a atuação da população no sentido de não colocar entulhos", observou, acrescentando que a Prefeitura continuará com o trabalho de impedir que pessoas obstruam as calçadas e o código tributário.



Programa de urbanismo será desenvolvido em Itabaiana

Preocupado com o desenvolvimento urbano da cidade, o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Itabaiana, Josenildo Pereira de Souza, enviou ofício à Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal solicitando agilidade na aprovação dos recursos para o Produrb - Programa de Desenvolvimento Urbano. O programa já devia ter sido iniciado na cidade, mas a burocracia tem contribuído para o seu retardamento e, conseqüentemente, prejudicando o progresso do município.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas disse que o comércio não pode assistir à distância o desinteresse das autoridades governamentais em solucionar os problemas do município. Por isso que remeteu um ofício para a Caixa Econômica Federal no sentido de que desse uma posição sobre o projeto do Programa de Desenvolvimento Urbano que, pelo prazo, já podia ter sido iniciado.

A intervenção de Josenildo Pereira de Souza, porque o Governo do Estado tem sido obrigado ao prefeito Luciano Pereira de Souza a construção de um mercado municipal, todas as atividades do setor comercial, tratando, por questões de ordem administrativa, obras não foram iniciadas. O programa, segundo Pereira, está sendo desenvolvido, mas a burocracia tem retardado que se construa o mercado municipal e as obras acabaram diante da falta de recursos.

O CDL não se preocupa com os associados, mas com o desenvolvimento do comércio - afirmou Josenildo Pereira, que quer melhorar a situação do comércio, para que o município passe a arrecadar mais impostos e melhorar a assistência social. Essa questão já foi discutida em reunião dos diretores e o presidente em que o Clube de Diretores Lojistas se manifestar sobre esse assunto.

LEIA
GAZETA